

Cadernos de Questões Comentadas do Teste de Progresso

Medicina Veterinária



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Feso

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Presidente

Jorge Farah

Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva

Secretário

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes

Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva

Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta

Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira

Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso

Verônica Santos Albuquerque

Reitora

Roberta Montello Amaral

Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri

Direção Acadêmica das Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim

Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Pedro Luiz Pinto da Cunha

Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – Hctco

Rosane Rodrigues Costa

Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Cesó

Roberta Franco de Moura Monteiro

Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – Ccfp

Edenise da Silva Antas

Direção

Copyright© 2023
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Anderson Marques Duarte (Coordenador Editorial)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Anderson Marques Duarte
Jucimar André Secchin
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Laís da Silva de Oliveira

Revisor

Anderson Marques Duarte

Formatação

Laís da Silva de Oliveira

Capa

Gerência de Marketing

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Cadernos de questões comentadas do Teste de Progresso :
Medicina Veterinária / Centro Universitário Serra dos Órgãos. --
Teresópolis: UNIFESO, 2023.

62 p. : il. color.

1. Teste de Progresso. 2. Avaliação do Desempenho Discente. 3.
Medicina Veterinária. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO
Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21)2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

ORGANIZADOR

ANDRÉ VIANNA MARTINS

REVISOR

ANNE ROSE MARINHO ALVES FEDERICI MARINHO

ALCIDES PISSINATTI

ANDRÉ VIANNA MARTINS

DANIELA MELLO VIANNA FERRER

DENISE DE MELLO BOBANY

TATIANA DIDONET LEMOS

AUTORES

ALCIDES PISSINATTI

ANDRÉ VIANNA MARTINS

BETHÂNIA FERREIRA BASTOS

CARINA TEIXEIRA RIBEIRO

DANIELA MELLO VIANNA FERRER

FERNANDO LUÍS FERNANDES MENDES

FLÁVIA ALINE ANDRADE CALIXTO

JUAN BENITO DIZ ATAN

LUIZ PAULO LUZES FEDULLO

MARCO AURÉLIO PEREIRA SAMPAIO

MARCOS VINÍCIUS DIAS ROSA

MICHELE VIEIRA DE AZEREDO

RENATA SOARES TAVARES DA SILVA

SÍRIA DA FONSECA JORGE

TATIANA DIDONET LEMOS

VALÉRIA DA SILVA ALVES

APRESENTAÇÃO

O Teste de Progresso consiste em um instrumento avaliativo que foi desenvolvido na década de setenta nas Escolas de Medicina da Universidade Kansas, nos EUA, e de Limburg, na Holanda. No Brasil sua primeira aplicação se deu em sessenta cursos de Medicina no ano de 1999. No UNIFESO, esse teste é aplicado desde o ano de 2007 para os cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia e a partir do ano de 2008 para os demais. No curso de Graduação em Medicina Veterinária, o teste é aplicado a todos os discentes, mantendo-se a complexidade das questões para todos os períodos. São cinquenta questões de múltipla escolha, sendo dez de conhecimento geral e quarenta de conhecimento específico formuladas e/ou escolhidas pelo nosso corpo docente, que contém como base os conteúdos programáticos dos cinco anos do curso e fundamentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O Teste de Progresso permite que seja avaliada a evolução do estudante, bem como das turmas, ao longo do curso. Serve também como alicerce para constantes reavaliações curriculares e dos processos avaliativos aplicados, favorecendo a elaboração de novas estratégias, quando necessário. Sendo assim, podemos considerá-lo um instrumento fundamental para a garantia de uma auto-avaliação pelos discentes e pelo curso como um todo.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1ª QUESTÃO	7
2ª QUESTÃO	8
3ª QUESTÃO	9
7ª QUESTÃO	13
8ª QUESTÃO	14
9ª QUESTÃO	15
10ª QUESTÃO	17
11ª QUESTÃO	18
12ª QUESTÃO	19
13ª QUESTÃO	20
14ª QUESTÃO	21
15ª QUESTÃO	22
16ª QUESTÃO	23
17ª QUESTÃO	24
18ª QUESTÃO	25
19ª QUESTÃO	26
20ª QUESTÃO	27
21ª QUESTÃO	28
22ª QUESTÃO	29
24ª QUESTÃO	31
25ª QUESTÃO	32
26ª QUESTÃO	33
27ª QUESTÃO	34
28ª QUESTÃO	35
29ª QUESTÃO	36
30ª QUESTÃO	37
31ª QUESTÃO	38
32ª QUESTÃO	39
33ª QUESTÃO	40
34ª QUESTÃO	41
35ª QUESTÃO	42
36ª QUESTÃO	43
37ª QUESTÃO	44
38ª QUESTÃO	46
39ª QUESTÃO	47
40ª QUESTÃO	48
41ª QUESTÃO	49
42ª QUESTÃO	51
43ª QUESTÃO	52
45ª QUESTÃO	54
46ª QUESTÃO	55
47ª QUESTÃO	57
48ª QUESTÃO	59
49ª QUESTÃO	60
50ª QUESTÃO	61

	CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA		NOTA FINAL	
	Aluno:			
	Componente Curricular: TP - Morfofisiologia, TP - Genética, TP - Microbiologia, TP - Imunologia, TP - Parasitologia, TP - Farmacologia, TP - Ética e Deontologia, TP - Clínica e Cirurgia veterinária, TP - Administração, Economia, Agronegócio e Extensão, TP - Sanidade e produção animal, TP - Reprodução animal, TP - Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal, TP - Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, TP - Etologia e bem-estar animal, TP - Ecologia e meio ambiente, TP - Estatística e TP - Conhecimentos Gerais			
	Professor (es):			
Período: 202301	Turma:	Data: 23/05/2023		

TESTE DE PROGRESSO 2023 - MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA DE PROVA 04089 - CADERNO 001

1ª QUESTÃO

Enunciado:

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe, assinale a alternativa correta:

Alternativas:

(alternativa A)

a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.

(alternativa B)

a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.

(alternativa C) (CORRETA)

a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.

(alternativa D)

o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.

(alternativa E)

a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada: ENADE 2011
Feedback: --

2ª QUESTÃO

Enunciado: <p>Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.</p> <p>Disponível em: www.portal.mec.gov.br. Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).</p> <p>Com base no texto apresentado, conclui-se que:</p>

Alternativas: (alternativa A) a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros. (alternativa B) o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos. (alternativa C) os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões. (alternativa D) o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões. (alternativa E) (CORRETA) a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.

Grau de dificuldade:	Nível 1
-----------------------------	---------

Resposta comentada: ENADE 2016
--

Feedback: --

3ª QUESTÃO

Enunciado:

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos. Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a

expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética. Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria.

Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. Argumentum, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

(alternativa B)

Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.

(alternativa C)

A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.

(alternativa D) (CORRETA)

A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.

(alternativa E)

O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

ENADE 2016

Feedback:

--

4ª QUESTÃO

Enunciado:



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

PORQUE

II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa B)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa C)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa D)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa E) (CORRETA)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2016

Feedback:

--

5ª QUESTÃO

Enunciado:

Sobre a Televisão, considere a tirinha a seguir:

TEXTO I



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO II

A televisão é esse contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante a novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

Peixoto, N.B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. Rede Imaginária: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão - como veículo de comunicação - estimula:

Alternativas:

(alternativa A)

Especialização do conhecimento científico, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.

(alternativa B)

Reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

(alternativa C) (CORRETA)

Fragmentação e excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.

(alternativa D)

Contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.

(alternativa E)

Atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2017

Feedback:

--

6ª QUESTÃO

Enunciado:

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. A saúde na mídia: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado) Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.

II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.

III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

Alternativas: (alternativa A) III, apenas. (alternativa B) I, apenas. (alternativa C) II e III, apenas. (alternativa D) I, II e III. (alternativa E) (CORRETA) I e II, apenas.	
Grau de dificuldade:	Nível 2
Resposta comentada: enade 2021	
Feedback: --	

7ª QUESTÃO

Enunciado:

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais.

Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho.

Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em ranking de 30 países. BBC News Brasil, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

Alternativas:**(alternativa A)**

o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.

(alternativa B) (CORRETA)

a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

(alternativa C)

a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.

(alternativa D)

a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.

(alternativa E)

a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.

Grau de dificuldade: Nível 1

Resposta comentada:

ENADE 2021

Feedback:

--

8ª QUESTÃO**Enunciado:**

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de freelancers por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que

exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>. Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa B)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa C)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa D)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(alternativa E)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2021

Feedback:

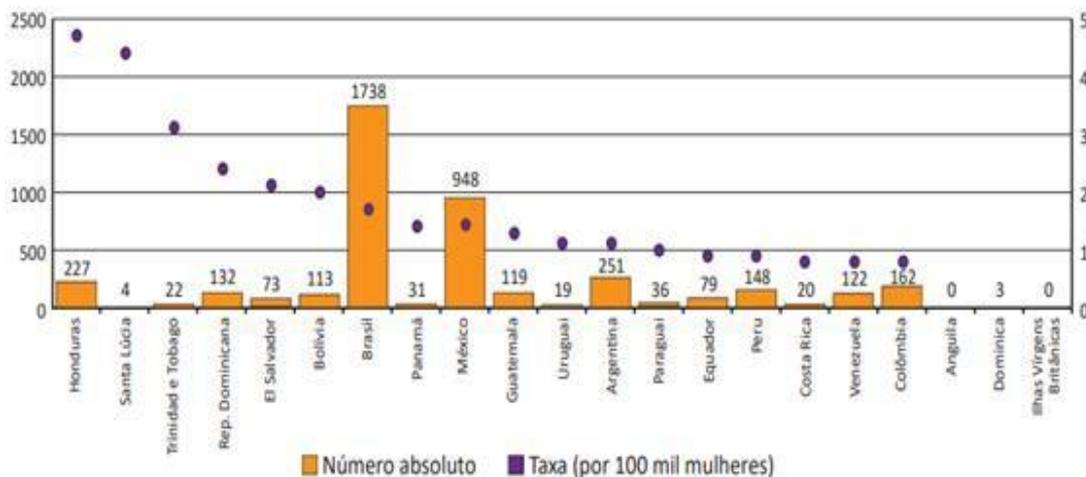
--

9ª QUESTÃO

Enunciado:

TEXTO I

América Latina, Caribe (21 países): Femicídio ou feminicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO II

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

(alternativa B)

As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

(alternativa C)

O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

(alternativa D)

Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

(alternativa E) (CORRETA)

As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2022

Feedback:

--

10ª QUESTÃO

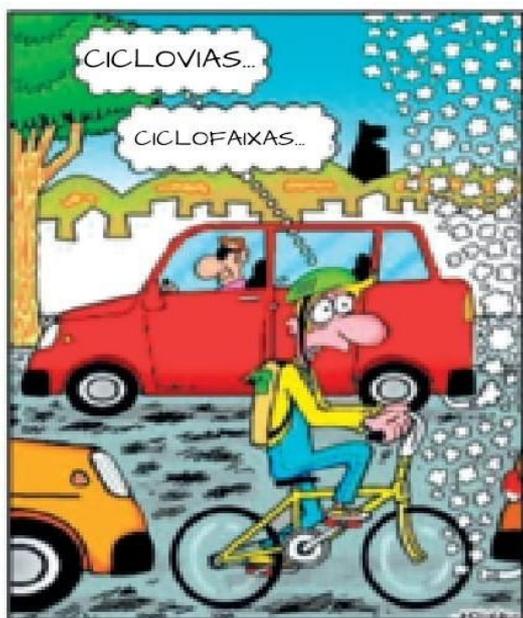
Enunciado:

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado)

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescindem-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.

II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.

III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

Alternativas: (alternativa A) I, apenas. (alternativa B) II e III, apenas. (alternativa C) (CORRETA) II, apenas. (alternativa D) I, II e III. (alternativa E) I e III, apenas.	
Grau de dificuldade:	Nível 2
Resposta comentada: ENADE 2021	
Feedback: --	

11ª QUESTÃO

Enunciado: Um gato macho castrado, 4 anos, com boa condição corporal, foi atendido na clínica com sinais de intoxicação, como depressão, vômitos e dificuldade respiratória. Perguntado ao cliente e seu proprietário o que havia acontecido, este respondeu que havia dado um comprimido de anti- inflamatório não esteroideal (AINE) ao seu animal. Considerando o quadro descrito acima, analise as afirmativas abaixo e assinale a opção que corretamente indica o AINE que provocou tais sinais de intoxicação no animal.	
Alternativas: (alternativa A) (CORRETA) Paracetamol (alternativa B) Prednisona (alternativa C) Meloxicam (alternativa D) Cetoprofeno (alternativa E) Morfina	
Grau de dificuldade:	Nível 2
Resposta comentada: Os gatos apresentam deficiência na biotransformação do paracetamol e por isso, mesmo pequenas doses podem provocar sinais de intoxicação. Dentre os sinais clínicos de toxicidade por paracetamol pode-se observar, mucosas pálidas ou cianóticas e urina escura ou com coloração avermelhada. ADAMS, R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ª Ed., Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan. 2003. SPINOSA, H. S.; GÒRNIAC, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2017.	
Feedback: --	

12ª QUESTÃO

Enunciado:

O ureter tem origem na pelve renal e deixa o rim junto ao teto da cavidade abdominal, seguindo retroperitonealmente, até chegar ao ligamento lateral da bexiga, onde segue seu trajeto para penetrar dorsalmente no colo da bexiga. O ureter penetra na parede da bexiga de forma oblíqua, formando uma porção intramural, até o óstio ureteral.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I – A porção intramural do ureter é muito importante para o manter o fluxo de urina adequado.

PORQUE

II – A porção intramural evita que a urina passe em grande quantidade do ureter para a bexiga. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa B)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa C)

As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa D) (CORRETA)

A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

(alternativa E)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A porção intramural do ureter é importante para evitar o refluxo de urina da bexiga para o ureter, pois quando a bexiga está cheia, com a pressão aumentada, a própria parede pressiona o ureter e evita que a urina retorne da bexiga para o ureter. Sendo assim, a primeira asserção está correta. Entretanto, o fluxo de urina do ureter para a bexiga se mantém mesmo com a bexiga cheia, devido ao peristaltismo da musculatura do ureter que empurra a urina em direção à bexiga. Então a segunda asserção é falsa.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C.J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos : [Texto e Atlas Colorido]. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Feedback:

--

13ª QUESTÃO

Enunciado:

O melhoramento genético animal é uma atividade permanente, que envolve os processos de criação, seleção e planos de acasalamento. O objetivo básico é alterar continuamente as características dos animais produzidos nas gerações seguintes, em sintonia com o ambiente e o mercado. A seleção implica na escolha dos pais da geração seguinte e na determinação da intensidade de uso dos mesmos na reprodução. O objetivo é o aumento da frequência de alelos favoráveis à eficiência econômica do sistema de produção ou, em última instância, à mudança da constituição genética da população. A seleção indireta é útil quando é impraticável ou mais caro selecionar para a característica principal. Deste modo, é importante que se valha do uso das correlações genéticas e do sentido destas. Com base nos valores de herdabilidade (h^2) e correlações genéticas (r_G) apresentados na tabela abaixo, é correto afirmar que a seleção para produção de leite implicará em:

Tabela: Estimativas das herdabilidades (h^2) para produção de leite e para produção e percentual de gordura, proteína e sólidos totais no leite, e das correlações genéticas (r_G) de cada uma destas com produção de leite.

Características	h^2	r_G
Produção de leite	$0,24 \pm 0,01$	
Idade ao primeiro parto	$0,22 \pm 0,01$	$-0,23 \pm 0,05$
Produção de gordura	$0,18 \pm 0,01$	$0,96 \pm 0,01$
Produção de proteína	$0,22 \pm 0,02$	$0,97 \pm 0,01$
Produção de sólidos totais	$0,19 \pm 0,03$	$0,98 \pm 0,01$
Porcentagem de gordura	$0,14 \pm 0,01$	$-0,09 \pm 0,06$
Porcentagem de proteína	$0,39 \pm 0,03$	$-0,40 \pm 0,05$
Porcentagem de sólidos totais	$0,24 \pm 0,03$	$-0,33 \pm 0,08$

Fonte: Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro - Sumário Brasileiro de Touros (2022).

Alternativas:

(alternativa A)

ausência de resposta na produção de sólidos totais.

(alternativa B)

aumento da porcentagem de proteína no leite.

(alternativa C) (CORRETA)

redução da idade ao primeiro parto.

(alternativa D)

redução da produção de gordura no leite.

(alternativa E)

efeito negativo sobre a precocidade das filhas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A seleção para produção de leite implicará em redução na idade ao primeiro parto, devido ao valor e sentido da correlação ($-0,23 \pm 0,05$). Isto implica em dizer que o aumento da produção de leite acarretará em uma redução na idade ao primeiro parto, o que é benéfico e desejável. Quanto menor a idade ao primeiro parto, maior a precocidade, característica zootécnica com importância econômica. As demais alternativas estão erradas. A seleção para produção de leite acarretará em redução da porcentagem de proteína do leite, aumento na produção de gordura e aumento na produção de sólidos totais.

Feedback:

PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. 4ª ed., Belo Horizonte: Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2004. 609p.

14ª QUESTÃO

Enunciado:

Com a pandemia, crescem denúncias de maus tratos a animais nos últimos anos. Entre 2019 e 2021, houve um aumento de 64,6% no número de casos. Ceilândia, Samambaia Plano Piloto e Sobradinho lideram as ocorrências. Com 958 ocorrências de maus tratos e crueldade contra animais, entre 2019 e 2021, o Distrito Federal vive uma escalada dos casos. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que divulgou os dados, os números apontam uma tendência de crescimento preocupante. Considerando a reportagem apresentada, avalie as informações a seguir:

I- De acordo com a Lei Federal 9.605/1998, é considerado crime "praticar ato de abuso, maus- tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos".

II- Campanhas de conscientização por parte de autoridades, assim como ações de denúncias, evitam o aumento de casos de maus tratos animais.

III- Implementar ações de posse responsável bem como medidas de castração ajudam na redução de caso de abandono e maus tratos.

IV- Com o aval, pode-se realizar eutanásia em casos de doença ou quando o tutor não deseja mais cuidar do animal.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

IV, apenas.

(alternativa B)

I, II e IV, apenas.

(alternativa C) (CORRETA)

I, II, III e IV.

(alternativa D)

III, apenas.

(alternativa E)

I e III, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Todas as respostas são fundamentais para implementar uma boa conduta em relação ao bem- estar animal.

Feedback:

CFMV (Conselho Federal de Medicina Veterinária). Resolução nº 1236 – Define e caracteriza crueldade, abuso e maus-tratos contra animais vertebrados, dispõe sobre a conduta de Médicos Veterinários e Zootecnistas e dá outras providências. Brasil, 2018.

CONCEA-2018. Anexo - diretriz da prática de eutanásia do CONCEA. Disponível em: Anexo- Resolucao-Normativa-n-37-Diretriz-da-Pratica-de-Eutanasia_site-concea-.pdf CONCEA-2018.

Resolução Normativa Nº 37, DE 15 de fevereiro de 2018. Disponível em: RN-37.pdf CONGRESSO NACIONAL.

15ª QUESTÃO

Enunciado:

A raiva é uma poliencéfalite viral grave, invariavelmente fatal, dos animais de sangue quente, incluindo os seres humanos. É um vírus RNA de fita simples, envelopado e em formato de projétil balístico do gênero *Lyssavirus* e família *Rhabdoviridae*. Sobre a raiva, analise as afirmativas abaixo:

I- Os animais herbívoros (bois, cavalos, ovelhas, cabras) apresentam os sinais clínicos compatíveis com a raiva furiosa (alterações de comportamento, agitação, anorexia e tornam-se agressivo).

II- Cães e gatos devem ser vacinados anualmente contra a raiva.

III- Os morcegos hematófagos são considerados muito eficientes na propagação da raiva, pois estão envolvidos diretamente na transmissão do vírus, através da saliva, quando vão se alimentar de suas presas.

IV- Em casos de mordeduras por cães, quando o animal agressor se apresenta aparentemente sadio, recomenda-se, dentre outras medidas (dependentes, principalmente, da gravidade da lesão), observar o animal por dez a quatorze dias, pois o cão raivoso, embora possa eliminar vírus pela saliva antes dos sintomas, no período de dez a quatorze dias, estará sintomático ou morto.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II e III, apenas.

(alternativa B) (CORRETA)

II, III e IV.

(alternativa C)

I, III e IV.

(alternativa D)

I e III, apenas.

(alternativa E)

II e IV, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Os animais herbívoros manifestam a raiva parálitica, com ataxia e paralisia dos membros. A vacinação anual de cães e gatos é recomendada e os governos municipais realizam campanhas anuais com a vacinação contra raiva ou os animais podem ser vacinados nos consultórios/clínicas veterinárias. Devido ao hábito alimentar predador, os morcegos hematófagos têm grande importância na transmissão do vírus da raiva. A partir da manifestação dos sinais clínicos, deve-se observar o animal de 10 a 14 dias para verificar se apresentará sintomatologia compatível com a raiva.

Feedback:

QUINN, P. J.; et al. Microbiologia veterinária e Doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

16ª QUESTÃO

Enunciado:

A Peste Suína Clássica (PSC) é uma doença altamente infecciosa, que apresenta elevada taxa de contaminação e é, com frequência, mortal aos suínos, também conhecida como febre ou cólera suína. A PSC afeta suínos domésticos e selvagens, sendo uma enfermidade causada por um vírus RNA envelopado que pertence à família Flaviviridae. No Brasil, tem grande ocorrência da doença nas regiões consideradas não livres da doença (ZnL), que é representada por uma parte dos estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil, enquanto as regiões que compõem as zonas livres (ZL) da doença são os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, pelos estados da Bahia e Sergipe, na região Nordeste, e pelos estados de Rondônia e Acre, na região Norte. Com relação a PSC, avalie as afirmativas abaixo:

I- Em relação à Peste Suína Clássica, apenas produtos e subprodutos de suínos oriundos de áreas livres podem ser destinados à exportação.

II- A ocorrência da doença causa severas restrições no mercado, especialmente pelos riscos à saúde humana.

III- A principal medida profilática para a PSC é a vacinação dos animais susceptíveis (suínos), buscando o controle da doença, devendo ser utilizadas vacinas atenuadas que não interfere nos testes diagnósticos sorológicos.

IV- É uma doença de notificação compulsória, que causa importantes perdas econômicas na suinocultura.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II, III e IV.

(alternativa B)

III e IV.

(alternativa C)

I, II e IV.

(alternativa D) (CORRETA)

I e IV.

(alternativa E)

I e II.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A Peste Suína Clássica ou Cólera Suína é uma doença infecciosa altamente contagiosa, muitas vezes fatal para suínos e javalis, não tendo risco para a saúde humana. A doença causa grandes perdas econômicas na suinocultura e é de notificação obrigatória, caso ocorra vai causar restrições no mercado e condenação dos produtos e subprodutos oriundos de regiões não livres da doença. O Brasil tem como regra, que a vacinação para a PSC é proibida nas áreas livres da doença e pode, desde 2020, autorizada pela IN nº10, a vacinação de animais em área não livre da doença, sendo que os animais vacinados não podem ser distinguidos sorologicamente dos animais infectados de forma natural.

Feedback:

BRASIL. MAPA -. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano Brasil livre de PSC. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária, Brasília: MAPA/ACE, 2019.

CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. H.; GRÜNBERG, W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

17ª QUESTÃO

Enunciado:

“Casos de leptospirose dispararam em Petrópolis após desastre natural. Secretaria de Estado de Saúde (SES) alerta para risco da doença depois de enchentes.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) alerta para o risco de Leptospirose após as fortes chuvas que atingem o Rio de Janeiro: pessoas que tiveram contato com a água ou lama de enchentes e que apresentarem febre associada a dores de cabeça ou a dores musculares devem procurar uma unidade de saúde. O objetivo do alerta é evitar casos graves e óbitos provocados pela doença, que tem sua incidência aumentada após alagamentos. A cidade de Petrópolis, devastada após fortes chuvas em fevereiro, registrou, nos três primeiros meses do ano, 99 casos prováveis da doença. No mesmo período do ano passado, foram 3 notificações.”

A Leptospirose é uma importante doença infecto-contagiosa, de caráter zoonótico, que causa importante agravo à saúde humana e animal.

Em relação à leptospirose, avalie as afirmações a seguir:

I- Os animais infectados podem eliminar a bactéria através da urina durante meses, anos ou por toda a vida, segundo a espécie animal e o sorovar envolvido.

II- Nos cães, a principal forma de prevenção é pela vacinação, que deve ser realizada de 6 em 6 meses, em regiões endêmicas.

III- Em bovinos, quadros clínicos de leptospirose podem cursar em abortamento e problemas reprodutivos.

IV- A penetração da bactéria em humanos ocorre através da pele com lesões, pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou através de mucosas.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

I e IV, apenas.

(alternativa B) (CORRETA)

I, II, III e IV.

(alternativa C)

I, III e IV, apenas.

(alternativa D)

I, apenas.

(alternativa E)

II e III, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A leptospirose é uma doença infecciosa transmitida pelas bactérias do gênero leptospira. A transmissão da bactéria se dá pela penetração através da pele com lesões, mucosa ou pele úmida por longos períodos. Alguns animais infectados podem servir como portadores, eliminando a bactéria através da urina durante meses, anos ou por toda a vida, como roedores e até mesmo cães. Nos cães, a principal forma de prevenção é pela vacinação, que deve ser realizada de 6 em 6 meses, em regiões endêmicas. Em bovinos, quadros clínicos de leptospirose podem cursar em abortamento e problemas reprodutivos.

Feedback:

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Roca, Brasil, 2016.

18ª QUESTÃO

Enunciado:

No Brasil, a indústria avícola vem se destacando e se tornando cada vez mais representativa na produção e exportação dos seus produtos. Portanto, em 1994, foi instituído o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), para a execução de ações de vigilância, profilaxia, controle e erradicação de doenças em aves, tais como a influenza aviária.

Mediante a isso, leia e avalie as afirmativas sobre as ações do PNSA para a influenza aviária.

- I. Um foco de Influenza Aviária somente será encerrado após a eliminação dos animais suscetíveis na unidade epidemiológica, comprovação de ausência de transmissão viral e conclusão dos procedimentos de vigilância nas zonas de emergência sanitária.
- II. Todas as aves domésticas de região onde se confirme foco de influenza aviária deverão ser transportadas e sacrificadas no abatedouro mais próximo, sendo proibido o abate no criadouro.
- III. As suspeitas de influenza aviária devem ser notificadas imediatamente, presencialmente ou por telefone, aos Serviços Veterinários Estaduais ou nas Superintendências Federais de Agricultura.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II e III apenas.

(alternativa B)

I, II e III apenas.

(alternativa C) (CORRETA)

I e III apenas.

(alternativa D)

I apenas.

(alternativa E)

III apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

De acordo com o PNSA, realmente, um foco de Influenza Aviária somente será encerrado após a eliminação dos animais suscetíveis na unidade epidemiológica, comprovação de ausência de transmissão viral e conclusão dos procedimentos de vigilância nas zonas de emergência sanitária, além de que as suspeitas de influenza aviária devem ser notificadas imediatamente, presencialmente ou por telefone, aos Serviços Veterinários Estaduais ou nas Superintendências Federais de Agricultura. Entretanto, é incorreto que todas as aves domésticas de região onde foi confirmado o foco de influenza aviária deverão ser transportadas e sacrificadas no abatedouro mais próximo, pois apenas as aves do estabelecimento infectado devem ser sacrificadas, além do que não é proibido o abate no criadouro.

Feedback:

BRASIL. MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. IN° 17 de 07 de abril de 2006. **Aprova, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade Avícola, o Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle.** Brasília, DF: SDA/MAPA, 2006.

BRASIL. MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano de Contingência para Influenza Aviária e Doença de Newcastle.** Versão 1.4, Brasília, DF: SDA/MAPA, 2013.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças Infeciosas Em Animais de Produção e de Companhia.** São Paulo: Roca, 2016

19ª QUESTÃO

Enunciado:

A produção de carne bovina vem diminuindo nos últimos anos nos países desenvolvidos em razão da queda na lucratividade. Apesar disso, a produção global de carnes deve aumentar por causa da expansão da pecuária nos países em desenvolvimento, destacando-se o Brasil.

Considerando a necessidade de manter uma pecuária sustentável, evitando-se o desmatamento e, ao mesmo tempo, melhorando os índices produtivos e a rentabilidade da pecuária nacional, é necessária a adoção de tecnologias adequadas de produção. Entre as tecnologias disponíveis, o confinamento traz vantagens para os pecuaristas.

Com relação à prática do confinamento no Brasil, analise as seguintes afirmativas: I- No Brasil, a estação de confinamento dura o ano inteiro.

II- Tem por vantagens a obtenção de melhor acabamento de carcaça e redução da idade de abate, atendendo mercados que remuneram melhor a carne produzida.

III- No confinamento, deve-se priorizar a compra de animais magros, explorando o potencial de ganho compensatório exibido por estes animais.

IV- Nos confinamentos nacionais, são utilizados predominantemente animais castrados oriundos de cruzamento industrial com raças continentais, alimentados com dietas de alta densidade calórica.

V- A utilização de subprodutos na dieta de confinamento dos animais é uma alternativa para redução dos custos de alimentação.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

II, III e V.

(alternativa B)

I e IV, apenas.

(alternativa C)

I, II e IV.

(alternativa D)

I, IV e V.

(alternativa E)

I e III, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

As afirmativas II, III e V estão corretas. As afirmativas I e IV estão erradas. No Brasil, a estação de confinamento ocorre no período seco do ano, que se estende de abril até meados de dezembro. No verão, não são praticados confinamentos pelas dificuldades de manejo (lama, estresse calórico nos animais, alta infestação por parasitos) e por consistir na época de safra do boi de capim. É a época de melhor oferta de pasto e de plena safra de bovinos terminados a pasto. Nos confinamentos praticados no país, predominam animais zebuínos e inteiros. A utilização de animais inteiros deve-se ao melhor desempenho destes em termos de conversão alimentar em relação a animais castrados ou fêmeas.

Feedback:

PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: Fealq. vol. I. 2010. 760 p.

PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: Fealq. vol. II. 2010. 761-1510 p.

20ª QUESTÃO

Enunciado:

A sanidade na suinocultura é uma das coisas mais importantes para o bom desenvolvimento do produto “o suíno”. Portanto, a preocupação com as principais medidas sanitárias e o manejo correto de criação é essencial para que isso aconteça. Doenças como a Pneumonia Enzoótica Suína (PES), também conhecida como Micoplasmose, têm que ser evitadas, mas caso ocorram, deve-se impedir que haja disseminação na granja.

A Micoplasmose é uma doença infecciosa crônica, altamente contagiosa e caracterizada por uma broncopneumonia catarral, que geralmente cursa com complicações broncopulmonares purulentas, manifestando-se clinicamente por tosse crônica não produtiva, dispnéia, inapetência, redução e falta de apetite, taxa de crescimento reduzida e perda e ou diminuição do peso corporal. Afeta suínos de todas as idades, porém a forma clínica da doença é mais comum nos animais na fase de crescimento e de terminação. Esta apresenta alta morbidade e baixa mortalidade, e as perdas econômicas devido a uma grande queda na produtividade devido a redução da conversão alimentar e sobre o ganho de peso, conforme a gravidade das lesões e das infecções secundárias.

Com relação à PES, avalie as afirmativas abaixo e assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

A doença é uma importante zoonose, causada pelo *Mycoplasma meleagridis*.

(alternativa B)

A doença se dissemina principalmente nas épocas de calor e chuvas, quando a proliferação de seus vetores é maior.

(alternativa C)

A vacinação específica é inexistente, o que torna esta zoonose ainda mais complexa.

(alternativa D) (CORRETA)

A alta densidade animal e o confinamento potencializam a disseminação da doença no plantel.

(alternativa E)

A doença é inflamatória e de desenvolvimento súbito, levando a morte do animal em poucos dias.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A alternativa B é a correta, pois a alta densidade animal e o confinamento potencializam a disseminação da doença no plantel, já que a forma de transmissão da doença é através do contato direto de suínos doentes e não por vetores, além disso, não é uma zoonose e o agente etiológico é o *Mycoplasma hyopneumoniae*, sendo que não tem um desenvolvimento súbito e sim uma pneumonia crônica ligeira com tosse crônica não produtiva, dispnéia, inapetência, redução e falta de apetite, taxa de crescimento reduzida e perda e ou diminuição do peso corporal. Neste caso, a vacinação dos suínos para PES é uma prática rotineira dentro da suinocultura, onde que os leitões devem ser vacinados na sua primeira semana de vida.

Feedback:

CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. H.; GRÜNBERG, W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

21ª QUESTÃO

Enunciado:

“(08/03/2023) Uma nova suspeita da doença conhecida como “mal da vaca louca” foi confirmada no Pará, o que tem gerado preocupação na indústria de carne bovina brasileira. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) suspendeu, de forma preventiva, as exportações para a China, que é o principal mercado da proteína nacional.

A encefalopatia espongiforme bovina (EEB) é uma doença que afeta o sistema nervoso de bovinos, gerando alterações comportamentais, perda de coordenação motora e outros sintomas. A patologia é causada pela proteína anormal prion, que se acumula no cérebro e na medula espinhal dos animais infectados.”

Fonte: <https://summitagro.estadao.com.br/saude-no-campo/brasil-confirma-mal-da-vaca-louca-e-suspende-vendas-para-a-china/>

Avalie as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que elucida a principal forma de transmissão da (EEB) e suas implicações.

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

Alimentação dos bovinos com farinha de carne/ossos contaminados, havendo a proibição do uso destas farinhas na formulação de rações destinadas aos ruminantes.

(alternativa B)

Vetores biológicos, como carrapatos e mosquitos hematófagos, facilitando a transmissão em bovinos criados em sistema de confinamento.

(alternativa C)

Vetores biológicos, como carrapatos e mosquitos hematófagos, ocasionando o aparecimento de sinais nervosos e dificuldade de locomoção algumas horas após o contato destes agentes com os bovinos.

(alternativa D)

Alimentação dos bovinos com farinha de carne/ossos contaminados, culminando com a proibição do sistema de confinamento na produção bovina.

(alternativa E)

Transmissão vertical da mãe para os bezerros, fato este determinante na aceleração do processo de rastreamento nos bovinos.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

Em casos típicos de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), a transmissão ocorre principalmente pela alimentação dos animais com farinha de carne e ossos contaminados com o prion. Assim, é proibido o uso desta farinha na alimentação desses animais. Na encefalopatia espongiforme bovina não existe participação de vetores na sua transmissão, nem há transmissão vertical. A proibição do sistema de confinamento na produção bovina não é uma alternativa para proibição, mas na verdade o que deve ser feito é não utilizar resíduos de carcaças de animais na produção de ração para os bovinos.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas Em Animais de Produção e de Companhia. Roca, Brasil, 2016.

Feedback:

--

22ª QUESTÃO

Enunciado:

Dentre as tradicionais fases do sistema de produção de gado de corte, a fase de cria é a que demanda mais cuidado. Atenção especial é requerida nesta fase tanto para o manejo reprodutivo, quanto para os cuidados com a parição e o aleitamento. É justamente nesta fase que ocorre a maior proporção de perdas por falhas na reprodução e/ou, posteriormente, por problemas na mortalidade de bezerros nascidos. A estação de monta é uma técnica de manejo que, embora muito simples, pode proporcionar elevadas taxas de fertilidade das matrizes e de viabilidade das progênes, desde que estabelecida de forma estratégica. O primeiro impacto desta prática é proporcionar, ao criador, o conhecimento da real situação reprodutiva das fêmeas no rebanho.

ROSA, A. N. F.; NOGUEIRA, E.; CAMARGO JÚNIOR, P. P. Estação de monta em rebanhos de gado de corte. Comunicado Técnico. Campo Grande: Embrapa, 2017. 7 p. (Adaptado).

Considerando o planejamento e manejo adequado na estação de monta em rebanhos de bovinos de corte, analise as seguintes afirmativas:

I- A estação de monta deve coincidir com o período de maior disponibilidade de forragem, visando um melhor escore de condição corporal das fêmeas e, conseqüentemente, maior taxa de fertilidade.

II- Na implantação de uma estação de monta em um rebanho em que a monta ocorre o ano inteiro, a melhor alternativa é fazê-la de forma abrupta para alcançar de imediato a duração ideal da estação, sem prejuízos à colheita de bezerros.

III- O período de monta das primíparas deve ser atrasado em relação às vacas, iniciando-se 30 dias depois.

IV- Dentre as vantagens da estação de monta, está a desmama dos bezerros antes da seca, poupando a vaca, neste período de baixa qualidade das pastagens, para a gestação de um novo bezerro.

V- A adoção da IATF na estação de monta tem por vantagens dispensar observação de cio, obter maior taxa de prenhez no repasse com touros após a IATF, evitar disseminação de doenças transmitidas pela reprodução e o uso de sêmen de touros de genética superior.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II e III, apenas.

(alternativa B)

I e II, apenas.

(alternativa C)

II, III e V.

(alternativa D)

II e IV, apenas.

(alternativa E) (CORRETA)

I, IV e V.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

As afirmativas I, IV e V estão corretas e as afirmativas II e III estão erradas. A duração ideal de estação de monta é de 90 dias, a fim de concentrar os nascimentos e permitir a formação de lotes homogêneos de bezerros para a venda. A implantação da estação de monta deve ser feita de forma gradual, migrando do sistema em que as montas ocorrem o ano inteiro para concentrá-las em um período menor do ano de 90 dias. Deve-se observar o período de maior nascimento de bezerros, descontar 9 meses de gestação e verificar o período de maior concentração de coberturas. A partir daí, deve-se alocar a estação nestes meses com uma duração inicial maior que 180 dias (duração de 6 meses) e a cada ano ir descontando 15 dias de cada lado, até que se concentre a estação de monta num período de 90 dias, desfrutando, assim, das vantagens da implantação da estação de monta bem definida. As novilhas devem entrar na estação de monta um mês antes das vacas, a fim de terem maior chance de conceber na próxima estação reprodutiva.

Feedback:

PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: Fealq. vol. I. 2010. 760 p.

PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: Fealq. vol. II. 2010. 761-1510 p.

23ª QUESTÃO**Enunciado:**

A Imunodeficiência felina (FIV) e a Leucemia felina (Felv) estão entre as doenças infecciosas mais comuns nos gatos domésticos. A falha ou ausência de diagnóstico podem levar à exposição e transmissão destes vírus para gatos saudáveis de forma muito simples, como através de contato direto ou através de compartilhamento de utensílios como comedouros ou caixas sanitárias. O teste rápido de FIV e Felv foi desenvolvido para detectar simultaneamente o vírus da leucemia felina e anticorpos contra o vírus da imunodeficiência felina. Todos os gatos devem ser testados e podem necessitar de novos testes em diferentes momentos de suas vidas. O teste rápido normalmente utilizado é o imunocromatográfico, que é um tipo de teste rápido que identifica doenças infecciosas, hormônios e outros analitos, por associação específica a anticorpos com partículas coloridas conjugadas.

Com relação aos testes imunocromatográficos, analise as alternativas abaixo:

- I- O tempo entre a coleta da amostra e a interpretação do resultado não costuma passar mais do que 30 minutos, girando em torno de 15 a 20 minutos, o que facilita o início precoce da terapêutica a ser instituída.
- II- A realização do exame demanda estrutura laboratorial complexa, necessitando de profissionais especializados para executá-lo, o que encarece esse tipo de análise.
- III- Os testes imunocromatográficos disponíveis no mercado brasileiro para FIV e Felv demonstram, atualmente, baixa sensibilidade e baixa especificidade, sendo sempre necessário confirmar os resultados através do exame de PCR.
- IV- Os testes imunocromatográficos podem identificar a presença de antígenos ou de anticorpos, sendo descrito nas especificações do teste qual estrutura este irá identificar.
- V- Os testes imunocromatográficos somente podem ser utilizados em animais com sintomas clínicos, caso contrário estão sujeitos a falso-negativos.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

I, II, III e V, apenas.

(alternativa B)

IV e V, apenas.

(alternativa C)

I, II e III, apenas.

(alternativa D)

II, III e IV, apenas.

(alternativa E) (CORRETA)

I e IV, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Os testes imunocromatográficos tem como principais vantagens a facilidade de execução e interpretação, podendo ser executado em consultório veterinário, pelo próprio médico veterinário e demonstra resultados rápidos, em torno de 15 a 20 minutos após a realização do mesmo. Os testes disponíveis no mercado nacional têm entre 95-100% de sensibilidade e especificidade, sendo considerados bastante seguros e dispensando a necessidade de outros testes para confirmação dos resultados, salvo em casos específicos. Os testes são eficazes em qualquer animal, mesmo não estando com sintomas clínicos naquele momento. Os testes imunocromatográficos consideram a presença de partículas específicas, podendo ser antígenos, anticorpos, hormônios ou qualquer outro analito presente na amostra, o que cada teste identifica está descrito nas especificações de cada teste.

Feedback:

Medeiros, S.O.; Silva, B.J.A.; Carneiro, A.L.; Ferreira Júnior, O.C.; Tanuri, A.. Avaliação de dois testes sorológicos comerciais para diagnóstico das infecções pelo FIV e pelo FeLV. Arq. Bras. Med. Vet Zootec., v.71, n.2, p. 447-454, 2019.

24ª QUESTÃO

Enunciado:

Acidentes com cobras peçonhentas são comuns no Brasil, principalmente em zonas rurais. Cobras do gênero *Bothrops* (jararaca, urutu, jararacussu) são responsáveis por, aproximadamente, 90% dos acidentes ofídicos no Brasil. O veneno destas cobras tem ação proteolítica ou necrosante, vasculotóxica e nefrotóxica.

Em relação ao acidente com cobras do gênero *Bothrops*, analise as afirmativas abaixo:

- I- Em todo acidente ofídico, é observada a presença de duas perfurações pela picada de cobra na pele do animal.
- II- Os principais sinais clínicos são: edema moderado a intenso no local da picada, dor de intensidade variada, eritema e hipertermia local, sangramentos, equimoses, bolhas.
- III- Não existe soro antiofídico de uso veterinário, logo, o tratamento preconizado é o de suporte: antibióticos, fluidoterapia e analgésicos.
- IV- Pela ação do veneno, a pele no local da picada pode necrosar dias após o acidente.
- V- Se após a picada não for possível o atendimento médico veterinário, deve-se tomar medidas profiláticas para que o veneno não tenha ação sistêmica: uso de torniquetes e cortes ao redor da picada são os mais indicados.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:
(alternativa A) I e II, apenas.
(alternativa B) III e V, apenas.
(alternativa C) II, III e IV, apenas.
(alternativa D) (CORRETA)
II e IV, apenas.
(alternativa E) I e IV, apenas.

Grau de dificuldade: Nível 1

Resposta comentada:
Em acidentes com cobras, nem sempre as perfurações das presas da cobra são visualizadas. Dependendo do caso, pode-se visualizar duas, uma ou nenhuma perfuração. Edema, dor e inflamação com sangramento no local da picada são os sinais clínicos característicos após a picada. Soro antiofídico de uso veterinário deve ser aplicado em animais até 8 horas após o acidente ofídico. Como o veneno tem ação vasculotóxica e necrosante, a pele no local e ao redor da picada pode necrosar e deve ser debridada para evitar infecções secundárias. Medidas populares como uso de torniquetes e cortes ao redor da picada não são indicados em animais que foram picados e o animal deve ser levado imediatamente ao atendimento veterinário.

Feedback:
BICHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2007.1591 p.

25ª QUESTÃO

Enunciado:
Um felino, de aproximadamente 3 anos de idade, macho, foi atendido pelo Médico Veterinário com histórico de atropelamento. Durante o exame clínico foi constatado lucidez e propriocepção, taquicardia, distensão e dor abdominal à palpação, mucosas hipocoradas, tempo de preenchimento capilar (TPC) de 3 segundos, temperatura retal de 36,0°C. Não foram encontrados sinais clínicos de fratura e pela ausculta pulmonar nenhum sinal além da taquipneia. Realizada a punção abdominal (laparocentese), constatou-se a presença de líquido serosanguinolento.

Diante do quadro acima descrito, o diagnóstico e respectivo tratamento mais prováveis são, respectivamente:

Alternativas:
(alternativa A) hemorragia abdominal e histerectomia.
(alternativa B) hemorragia abdominal e gastrotomia.
(alternativa C) hemorragia torácica e toracotomia exploratória.
(alternativa D) (CORRETA)
hemorragia abdominal e laparotomia exploratória.
(alternativa E) hemorragia intracraniana e craniotomia exploratória.

Grau de dificuldade: Nível 3

Resposta comentada:

O quadro descrito é clássico de lesão abdominal com presença de hemorragia, tendo em vista a laparocentese com a presença de sangue, cujo tratamento é a laparotomia exploratória para identificação de qual (s) órgão(s) foi(ram) lesado(s). Estão descartadas a possibilidade de gastrotomia e histerectomia tendo em vista que a maior prevalência de hemorragias abdominais após trauma serem decorrentes de lesões em vísceras maciças e/ou bexiga (quando esta encontra-se repleta no momento do trauma). A possibilidade de histerectomia é impossível, devido ao animal ser macho. Também estão descartadas as lesões cranianas (o animal encontra-se lúcido e com propriocepção) e torácicas, devido à ausência de sinais à auscultação (embora exista o quadro de taquipnéia este é, provavelmente decorrente do quadro hematológico e álgico).

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 2ª ed., São Paulo: Manole, 1998. 2vol.

Feedback:

--

26ª QUESTÃO**Enunciado:**

“A vacinação é uma das ferramentas mais utilizadas para defesa das doenças infecciosas e, desde a década de 60, os protocolos vacinais e a atenção veterinária se tornaram mais técnicos. Como a maioria dos procedimentos médicos, a vacinação envolve riscos e a ocorrência de reações pós-vacinais, que aliados ao aprimoramento das vacinas, têm estimulado a discussão dos protocolos vacinais para cães e gatos. Para definir um protocolo que atenda, da melhor maneira, o paciente é necessário conhecer todas as variáveis envolvidas, os fatores relacionados ao hospedeiro, à enfermidade e à vacina. O estilo de vida dos animais de companhia e a disponibilidade de informação de qualidade possibilitam o desenvolvimento de protocolos cada vez mais seguros e individualizados, cabendo ao médico veterinário a constante atualização de seus conhecimentos e práticas clínicas.” (AMARO et al., 2016).

Sobre a imunoprofilaxia em cães e gatos, avalie as afirmações a seguir:

- I- O sistema imunológico dos recém-nascidos adquire funcionalidade progressivamente, ao longo do tempo, e o desenvolvimento completo da capacidade imune é inata e independente de estimulação antigênica.
- II- Os filhotes de cães e gatos recebem anticorpos passivamente pela mãe, que diminuem ao longo do tempo, sendo necessária a produção de anticorpos próprios por meio da vacinação.
- III- Os anticorpos maternos se mantêm na circulação dos filhotes até os 4 meses de idade, por isso, o protocolo vacinal com vacinas polivalentes deve ocorrer até os 4 meses de idade.
- IV- Filhotes de cães e gatos com menos de 45 dias de idade que não mamaram o colostro estão mais suscetíveis a infecções e espera-se que produzam anticorpos de forma mais rápida se comparados com filhotes que mamaram o colostro.
- V- Cães e gatos vacinados estão totalmente protegidos de agentes infecciosos, pois a vacinação, se realizada com o correto protocolo vacinal, confere 100% de imunidade aos indivíduos.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:
(alternativa A)
I, II e V, apenas.
(alternativa B) (CORRETA)
II, III e IV, apenas.
(alternativa C)
II e V, apenas.
(alternativa D)
III, IV e V, apenas.
(alternativa E)
II, IV e V, apenas.

Grau de dificuldade:	Nível 1
-----------------------------	---------

Resposta comentada:
A produção de anticorpos nos filhotes é realizada através da vacinação (imunidade ativa). Filhotes podem receber anticorpos passivamente através do colostro e placenta maternos, que perduram na circulação do filhote até os 4 meses de idade. O desenvolvimento da resposta imune do animal depende de fatores relacionados ao hospedeiro, às vacinas e a erros humanos. Os filhotes que não mamaram o colostro possuem pequena quantidade de anticorpos circulantes, estando mais propícios a infecções. Apesar disto, apresentam uma resposta imune ativa mais eficiente em relação aos filhotes que mamaram o colostro.

Feedback:
ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2156 p.

27ª QUESTÃO

Enunciado:
Um médico veterinário foi chamado a uma fazenda de produção de leite para realizar o atendimento de uma fêmea da espécie bovina, com um quadro de timpanismo. Durante o exame clínico foi constatada a necessidade de se realizar o procedimento de ruminotomia para esvaziamento gástrico. Devido as condições clínicas da paciente, optou-se pela realização do procedimento urgentemente, a campo, com o animal em posição quadrupedal, sob sedação e anestesia loco-regional.

De acordo com o quadro clínico-cirúrgico exposto acima, analise as afirmativas abaixo e assinale a opção que corretamente indica a sedação e ao bloqueio anestésico a ser realizado.

Alternativas:
(alternativa A)
Sedação com lidocaína e anestesia epidural baixa com xilazina 2%.
(alternativa B)
Sedação com Xilazina e anestesia em cordão no local proposto para incisão.
(alternativa C)
Sedação com Lidocaína e anestesia do nervo torácico lateral esquerdo associado ao nervo pudendo interno.
(alternativa D) (CORRETA)
Sedação com xilazina e anestesia paravertebral esquerda associada a anestesia em "L" invertido.
(alternativa E)
Sedação com xilazina e anestesia epidural alta com lidocaína 2%.

Grau de dificuldade:	Nível 3
-----------------------------	---------

Resposta comentada:

Para realização de ruminotomia a laparotomia indicada é a laparotomia pelo flanco esquerdo, sendo, portanto, necessário realizar uma sedação com xilazina 2% e um bloqueio anestésico que insensibilize a parede abdominal esquerda. Os bloqueios que promovem essa analgesia são o bloqueio paravertebral esquerdo associado com o bloqueio em “L” invertido. A anestesia epidural alta promove insensibilização dos membros pélvicos fazendo com que o animal caia, não conseguindo se manter em posição quadrupedal. O bloqueio do nervo torácico lateral, pudendo interno e epidural baixa insensibilizam outras regiões que não a necessária para a ruminotomia. O bloqueio em cordão anestésico insensibiliza somente a região da incisão não cobrindo toda a região que será operada.

Feedback:

TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A.; ESCOBAR, A. Lumb & Jones anestesiologia e analgesia veterinária. 4ª ed., São Paulo: Roca, 2013.

28ª QUESTÃO**Enunciado:**

A mastite bovina é uma importante doença que acomete o gado leiteiro, podendo acarretar muitos prejuízos econômicos aos produtores, sendo a 2ª maior causa de descarte de animais no Brasil. Os *Streptococcus spp.* foram os primeiros agentes a causar este problema, quando com o passar do tempo tornou-se conhecido o conceito de mastite subclínica. Apesar de uma grande variedade de bactérias já terem sido reconhecidas como potencialmente causadora desta infecção intramamária, o interesse inicial sobre o controle da mastite foi direcionado para bactérias transmitidas de forma contagiosa (vaca-vaca), tendo como considerados os patógenos contagiosos mais importantes o *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus aureus*.

Estratégias direcionadas à prevenção e ao tratamento foram implantadas em rebanhos leiteiros, reduzindo significativamente a frequência de mastite causada por estes patógenos contagiosos. Portanto, atualmente, em rebanhos nos quais os patógenos contagiosos já foram controlados, ou até erradicados, houve aumento de frequência de mastite causada por microrganismos oportunistas de origem ambiental (ex. coliformes, *Streptococcus spp.*, *Staphylococcus coagulase-negativa*, *Lactococcus spp.*, *Prototheca spp.* e outros).

Considerando as informações apresentadas acerca da mastite bovina, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A mastite ambiental decorre da falta de higiene das mãos do ordenhador e/ou da presença de moscas, que são vetores mecânicos da infecção.
- II. A mastite contagiosa decorre da falta de higiene dos panos, esponja e teteiras, da presença de material fecal e/ou de condições de muita umidade e sujeira no ambiente em que as vacas são criadas.
- III. A alta incidência de mastite subclínica e a baixa incidência de mastite clínica em um rebanho são indicativos de mastite contagiosa.
- IV. A resistência bacteriana a antibióticos não é só um problema do ponto de vista clínico, mas também de saúde pública e ocorre mais frequentemente por meio da aquisição de material genético exógeno.

É correto o que se afirma em

Alternativas:**(alternativa A)**

III, apenas.

(alternativa B)

II e IV, apenas.

(alternativa C)

II e III, apenas.

(alternativa D)

I, III e IV, apenas.

(alternativa E) (CORRETA)

I, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

A alternativa B é a única correta, a mastite ambiental decorre da falta de higiene no ambiente fora da hora da ordenha, a contaminação dos agentes responsáveis por essa mastite é ambiente e não do ordenhador, além do que não tem vetor para essa doença.

A mastite contagiosa decorre da falta de higiene durante o processo da ordenha, quando pode ocorrer a transmissão dos agentes de vaca para vaca, não no caso de panos, esponja e teteiras, da presença de material fecal e/ou de condições de muita umidade e sujeira no ambiente em que as vacas são criadas, pois isso seria o caso da mastite ambiental.

A resistência bacteriana a antibióticos é um problema do ponto de vista clínico, e não de saúde pública e quando ocorre é por resultado de mudanças na estrutura genética dos microorganismos por mutação aleatória e não aquisição de material genético exógeno.

Feedback:

SANTOS, M. V.; LARANJA, L. F. Controle da Mastite e Qualidade do Leite-desafios e soluções. Pirassununga, SP: Edição dos Autores, 2019.

29ª QUESTÃO**Enunciado:**

As infecções neonatais, como por exemplo a rodococose, representam um importante entrave na criação de potros recém-nascidos, reforçando a importância do manejo higiênico-sanitário da propriedade, com especial atenção ao ambiente e à qualidade do colostro produzido pela égua e que deverá ser ingerido pelo potro logo após o nascimento. Em relação a rodococose, avalie as afirmativas abaixo:

I- A bactéria é encontrada comumente em locais sujos e não é comum à flora intestinal equina.

II- A infecção ocorre quando a imunidade passiva está diminuída e o sistema imune do potro está comprometido.

III- Esta doença produz sintomatologia respiratória e raramente afeta o sistema digestivo.

IV- A maior fonte de infecção para potros está relacionada ao ambiente em que os mesmos habitam.

V- Entre os sinais observados estão: dispneia, febre, tosse, apatia, corrimento nasal, diarreias, artrite, abscessos subcutâneos, panoftalmia e uveíte.

VI- A prevenção desta bactéria se dá pela vacinação de potros.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

I, II e V.

(alternativa B)

II, III e VI.

(alternativa C) (CORRETA)

II, IV e V.

(alternativa D)

II, V e VI.

(alternativa E)

I, IV e V.

Grau de dificuldade: Nível 1

Resposta comentada:

I- Esta bactéria é encontrada também na flora intestinal de equinos adultos saudáveis. III- O sistema digestivo é frequentemente afetado por este micro-organismo.

VI- O método de prevenção mais eficaz é a triagem dos animais para detecção precoce.

Feedback:

ROBINSON, R. Current Therapy in Equine Medicine, 7ª edição, 2015.

30ª QUESTÃO

Enunciado:

O criptorquidismo em equinos é uma anomalia de etiologia multifatorial relativamente comum. Acredita-se que seja hereditário em muitas espécies de mamíferos, como suínos, caninos, caprinos, ovinos e equinos. A base genética da hereditariedade em equinos ainda não está bem definida, mas algumas referências sugerem ser um fator dominante, o que se torna um forte incentivo para que os animais acometidos não sejam utilizados na reprodução. O diagnóstico é feito por meio da palpação externa, palpação retal, dosagem hormonal, ultrassonografia e laparoscopia. O criptorquidismo pode ser classificado como abdominal ou inguinal e apresenta-se na forma uni ou bilateral. No que diz respeito ao criptorquidismo, avalie as afirmações abaixo:

I- O diagnóstico pode ser feito através do teste de GnRH que estimula as células de Leydig para a produção de testosterona, a qual será mensurada por meio de exame laboratorial.

II- Um dos problemas associados ao criptorquidismo é o risco de que o testículo necrose.

III- Os cavalos criptorquídicos unilaterais, não castrados, apresentam libido e são férteis.

IV- O tratamento recomendado do criptorquidismo é cirúrgico, com a realização de orquiectomia unilateral, apenas da gônada afetada.

V- Os animais que apresentam criptorquidismo não têm comportamento de garanhões normais, uma vez que a função gametogênica da gônada retida é alterada.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II, III e V, apenas.

(alternativa B)

II e V, apenas.

(alternativa C)

I, II e IV, apenas.

(alternativa D) (CORRETA)

I e III, apenas.

(alternativa E)

I, III e IV, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

O teste de GnRH é o padrão ouro para o diagnóstico de criptorquidismo. O comportamento destes animais são geralmente mais agressivos que os “normais”, são férteis e a doença tem caráter genético, sendo recomendável a castração, para que este não a passe adiante.

Feedback:

McKINNON, A., VOSS, J. L. Equine Reproduction. 2ª ed., Lea & Febiger: Philadelphia, 2011.

31ª QUESTÃO

Enunciado:

O uso de biotécnicas reprodutivas, que tem como objetivo o aumento do potencial reprodutivo do rebanho, possibilita que se produza maior número de bezerros em determinado intervalo de tempo. Dentre as biotécnicas que podem ser empregadas em bovinos de corte, destacam-se a inseminação artificial, a transferência de embriões e a produção in vitro de embriões. Com relação às biotécnicas reprodutivas aplicadas aos bovinos de corte, avalie as afirmações a seguir:

I- São etapas dos programas de transferência de embriões: a superovulação de doadoras, a sincronização de estro das receptoras, a inseminação artificial, a coleta e a transferência de embriões, a fresco ou criopreservados.

II- A taxa de prenhez na transferência dos embriões produzidos in vitro é semelhante à obtida na transferência dos embriões produzidos in vivo.

III- O desenvolvimento de protocolos de sincronização do estro e da ovulação nos animais permitiu a intensificação do uso da inseminação artificial em tempo fixo, visto que não há necessidade de observação do estro.

IV- Falha na capacitação espermática, baixas taxas de clivagem e de formação de blastocistos são fatores que afetam negativamente a produção in vitro de embriões.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

I, III e IV, apenas.

(alternativa B)

I e III, apenas.

(alternativa C)

I, II e III, apenas.

(alternativa D)

III e IV, apenas.

(alternativa E)

II e IV, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A taxa de prenhez na transferência dos embriões produzidos in vitro é inferior à obtida na transferência dos embriões produzidos in vivo.

Feedback:

PALHANO, H.B. Reprodução em bovinos. 2ª ed., L.F. livros, 2008.

32ª QUESTÃO

Enunciado:

A identificação do estro em éguas é essencial para o reconhecimento do melhor momento para a inseminação artificial ou monta natural, sendo, portanto, de fundamental importância um criterioso exame ginecológico por meio de palpação e ultrassonografia transretal. Com relação à fase do ciclo estral correspondente ao estro nestas reprodutoras, analise as afirmativas

abaixo que descrevem algumas características referentes a este período de cio:

- I- A cérvix normalmente encontra-se fechada, abrindo apenas após a cópula.
- II - A passividade e aceitação à presença do macho são características desta fase.
- III- O útero está flácido devido à hipoplasia e hipotrofia das células endometriais.
- IV- O hormônio ovariano predominante desta fase é o estrogênio.
- V- Durante a palpação retal, é possível notar a rigidez do tônus uterino, comum nesta fase do ciclo.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II e III, apenas.

(alternativa B)

II, III e IV.

(alternativa C)

I, II e IV.

(alternativa D) (CORRETA)

II e IV, apenas.

(alternativa E)

I, IV e V.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Na égua, durante o estro, passividade à presença do macho, cérvix aberta, útero flácido com hiperplasia e hipertrofia das células endometriais são algumas das características observadas.

Feedback:

McKINNON, A., VOSS, J. L. Equine Reproduction. 2ª ed., Lea & Febiger: Philadelphia, 2011.

33ª QUESTÃO

Enunciado:

De difícil diagnóstico e com alta taxa de letalidade, a Febre Maculosa tem preocupado as autoridades de saúde do País. Segundo dados do Ministério da Saúde, até 22 de setembro de 2022, foram confirmados 67 casos naquele ano, dos quais 18 (26%) vieram a óbito. Fonte: <https://sbmt.org.br>.

Sobre a Febre Maculosa Brasileira (FMB), analise as afirmativas abaixo:

- I A transmissão de *Rickettsia rickettsii* para animais e seres humanos ocorre através da picada de carrapatos infectados do gênero *Amblyomma* sp.
- II As capivaras são consideradas hospedeiros sentinelas, manifestando sempre a doença e, por isso, a avaliação individual destes animais quanto à presença de *Rickettsia rickettsii* é viável, considerando-se um contexto populacional.
- III Todo caso suspeito de febre maculosa requer notificação compulsória e investigação, por se tratar de doença zoonótica grave.
- IV A doença ocorre em áreas rurais e silvestres, no entanto, áreas periurbanas e urbanas vêm apresentando casos devido ao aumento de humanos residindo em pequenos fragmentos de floresta.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

I, II e IV, apenas.

(alternativa B)

II e III, apenas.

(alternativa C)

e IV, apenas.

(alternativa D) (CORRETA)

I, III e IV, apenas.

(alternativa E)

I e II, apenas.

Grau de dificuldade: Nível 1

Resposta comentada:

A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma zoonose, febril aguda, de gravidade variável, que geralmente se desenvolve em caráter endêmico, causada por bactérias da família *Rickettsiaceae*, denominadas *Rickettsia rickettsii*. É considerada a principal enfermidade transmitida ao homem por carrapatos no Brasil, especialmente do gênero *Amblyomma* spp., que exercem o papel de vetores e as capivaras são importantes reservatórios da bactéria, pois dificilmente adoecem, mas servem de fonte de infecção para os carrapatos. As principais atividades preventivas da FMB consistem em ações educativas, informando a população sobre características clínicas, unidades de saúde e serviços para atendimento, áreas de risco, ciclo do vetor e orientações técnicas, buscando-se evitar o contato com os potenciais vetores em áreas não urbanas e urbanas. É indispensável alertar a população sobre o contato com animais silvestres, como as capivaras e gambás, e animais domésticos, cavalos, por exemplo, em áreas rurais, com acesso a matas ciliares. Todo caso suspeito de febre maculosa requer notificação compulsória imediata (em até 24 horas) e investigação, por se tratar de doença grave.

Feedback:

GAVAMZ, BRAGA FB, LANGONI, H. Aspectos etioepidemiológicos da febre maculosa brasileira: Revisão sistemática. Veterinária e Zootecnia. v29, p. 001-020, 2022.

34ª QUESTÃO

Enunciado:

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma enfermidade infecciosa de caráter crônico, causada por protozoário do gênero *Leishmania*. A LVC é considerada uma importante zoonose e o cão é reconhecido como principal reservatório da infecção para o homem, de modo que os casos de LVC em cães, precedem os casos em humanos. Nas regiões onde a infecção é de origem zoonótica, o possível monitoramento da população canina tem-se mostrado importante no controle da doença humana.

Analise as afirmativas abaixo e assinale a opção que indica os testes sorológicos recomendados pelo Ministério da Saúde para o estudo da soroprevalência em inquéritos amostrais e censitários em cães.

Alternativas:

(alternativa A)

Elisa e Coombs.

(alternativa B)

Hemograma e PCR.

(alternativa C)

Bioquímica e PCR.

(alternativa D)

Sorologia e hemograma.

(alternativa E) (CORRETA)

Elisa e imunofluorescência indireta.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

O diagnóstico da LVC no Brasil é, sem dúvida, um enorme desafio para os órgãos de controle de endemias, já que o cão é considerado o principal reservatório da doença nas Américas. Pode ser feito com base nas características clínicas apresentadas pelos animais, confirmadas por métodos laboratoriais parasitológicos e imunológicos. O teste de Imunofluorescência indireto é reconhecido como “padrão-ouro”, tanto para LV humana quanto canina. Apesar de apresentar menor sensibilidade e especificidade que o ELISA, tem sido o método mais comumente utilizado, sendo a prova adotada pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). TAYLOR, M.A.; COOP, R.L. WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Feedback:

--

35ª QUESTÃO

Enunciado:

O desmatamento de áreas onde há uma diversidade abundante para atender projetos agropecuários, urbanísticos, expansão industrial, etc, promove profundas modificações na estrutura de comunidades bióticas e, desse modo, favorece o aparecimento de surtos de doenças como a febre amarela, dengue, raiva e outras. Pode ocorrer também a potencialização da ação de vetores, colocando em risco populações humanas e de animais pelo desequilíbrio ambiental estabelecido. Considerando a situação problema abordada acima, analise as alternativas abaixo e assinale a opção que corretamente recomenda medidas abrangentes e adequadas para minimizar esse impacto à natureza e às populações:

Alternativas:**(alternativa A)**

Manter pelo menos 10% da propriedade como área florestada e protegida, utilizando o restante para formação de pastagens, de preferência consorciada com gramíneas e leguminosas.

(alternativa B)

Manter o mínimo de espécies exóticas na área, favorecendo assim a proteção do bioma pela reprodução e miscigenação das diferentes espécies.

(alternativa C) (CORRETA)

Manter a reciclagem dos nutrientes e sua retenção no solo, os transformadores de energia, de produtividade, o ciclo hidrológico regular e os polinizadores.

(alternativa D)

Procurar diminuir os riscos de degradação com programas anti-fogo e de erosões superficiais, especialmente pela redução da área de matas ciliares ao lado dos leitos de rios.

(alternativa E)

Manter o combate aos caçadores noturnos e aos animais invasores, permitindo a reprodução e conservação das espécies de animais exóticos.

Grau de dificuldade: Nível 3

Resposta comentada:

A manutenção ao máximo do equilíbrio ambiental é fundamental para que tenhamos sucesso em nossa vivência. O uso com racionalidade do ambiente deve ser a principal meta.

Feedback:

DASZAK,P; CUNNINGHAM,A.A;HYATT,A.D. 2000. Emerging Infectious Diseases of Wildlife- Threats to Biodiversity and Human Health. Science 287 : 443-449.

36ª QUESTÃO**Enunciado:**

O aumento das arboviroses como o Dengue, Chikungunya e a Zika, motivou o Ministério da Saúde a instalar Centro de Operações Emergenciais para elaborar estratégias de controle e a redução de casos graves e de óbitos ocorridos no Centro-oeste e Sudeste, com aumento relevante no Estado do Espírito Santo. Isso se deve às condições climáticas favoráveis para muita chuva e seguida de calor. Some-se essa condição à ainda precária governança sobre as condições de saúde da população e do ambiente. Considerando estas informações, analise as afirmativas abaixo.

I – Mesmo com condições favoráveis de tempo, os casos de arboviroses tem comportamento diverso anualmente.

II – A população tem que colaborar, eliminando os focos de mosquitos, a cada 7 dias.

III- O principal transmissor para o homem, das arboviroses descritas no enunciado, é o mosquito *Haemagogus spegazzani*, que tem crescimento populacional exagerado com as condições ambientais acima descritas.

IV – Apesar de toda esta problemática, as pessoas continuam a acumular lixo e permitir água parada em suas casas, o que favorece a proliferação dos mosquitos.

V – Cabe ao poder público a garantia de melhor estrutura de saneamento básico. Está

correto o que se afirma em:

Alternativas: (alternativa A) (CORRETA) I, II, IV e V apenas (alternativa B) I, II e IV apenas (alternativa C) III, IV e V apenas (alternativa D) I, II, III, IV e V (alternativa E) II, III, IV e V apenas	
Grau de dificuldade:	Nível 2
Resposta comentada: Embora o mosquito <i>Haemagogus spegazzani</i> possa transmitir a arbovirose Febre amarela, para as que foram citadas no enunciado tem como vetor principal para o homem, o <i>Aedes aegyptie</i> <i>Aedes spp.</i> Campos GS, Bandeira AC, Sardi SI. Zika virus outbreak, Bahia, Brazil. <i>Emerg Infect Dis.</i> 2015 Oct;21(10):[5 p.]. Doi: 10.3201/eid2110.150847 Zanluca C, Melo VCA, Mosimann ALP, Santos GIV, Santos CND, Luz K. The first report of autochthonous transmission of Zika virus in Brazil. <i>Mem Inst Oswaldo Cruz.</i> 2015 Jun;110(4):569-72. Doi: 10.1590/0074-02760150192	
Feedback: --	

37ª QUESTÃO

Enunciado:
O aumento da produção agropecuária tem gerado uma quantidade expressiva de resíduos sólidos e líquidos, os quais provocam problemas de ordem social, econômica e ambiental. Nesse sentido, o profissional Médico Veterinário ou Zootecnista, dependendo do local e da atividade exercida, deve planejar e executar plano de gestão e o gerenciamento sobre os resíduos produzidos, sempre observando prioridades estabelecidas na Política Nacional dos Resíduos Sólidos.
Considerando o assunto abordado no texto acima e em relação às prioridades importantes que devem ser aplicadas em um projeto de controle e resolução de problemas dos resíduos acumulados, analise as afirmativas abaixo:

- I- Não geração.
- II- Redução.
- III- Reutilização.
- IV- Reciclagem.
- V- Tratar o resíduo sólido.
- VI- Após tratamento adequado, o resíduo sólido terá a disposição final em qualquer ambiente. Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II, III, IV e V, apenas.

(alternativa B)

VI, V e VI, apenas.

(alternativa C)

II, III, V e VI, apenas.

(alternativa D)

I, III e VI, apenas.

(alternativa E) (CORRETA)

I, II, III, IV e V, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A disposição final dos resíduos sólidos, após tratamento, deve ser em local adequado para este fim.

Feedback:

BRASIL. <http://www.mma.gov.br/cidadessustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos>

SANTOS, A.Y de O, Gestão de resíduos orgânicos: construção e manejo de leiras de compostagem. V Semagrária , Escola Agrícola Jundiaí. (EAJ) 26/04/2016

38ª QUESTÃO

Enunciado:

A ensilagem é uma técnica amplamente utilizada para conservar alimentos volumosos, mantendo o valor nutritivo original da forrageira quando bem conduzida. Pode ser utilizada para conservar o alimento volumoso para ser utilizado no período seco ou para alimentar os animais o ano inteiro no cocho em regime de confinamento. Dentre as plantas forrageiras adequadas para ensilagem, destaca-se o milho, pelo amplo conhecimento a respeito do seu cultivo e pelo seu alto conteúdo de nutrientes digestíveis totais, permitindo um menor uso de alimentos concentrados na dieta dos animais. Um produtor de leite possui 50 vacas em lactação, que devem receber 25 kg de silagem de milho por dia na matéria natural. Estas vacas deverão ser suplementadas por 150 dias. Considere que é necessário aumentar em 15% a quantidade de silagem para compensar as perdas ocorridas durante o processo. Nesta situação, a quantidade total de silagem na matéria natural necessária para suplementação dos animais neste período, em toneladas, é de:

Alternativas:

(alternativa A)

187,5

toneladas.

(alternativa B) (CORRETA)

215,6 toneladas.

(alternativa C)

431,2 toneladas.

(alternativa D)

143,7 toneladas.

(alternativa E)

105,5 toneladas.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

Nº Animais = 50

Consumo diário individual = 25 kg

Período de suplementação = 150

dias NS = $50 \times 25 \times 150 = 187500$

Necessidade total de silagem = $187500 \times 1,15 = 215625$

Em toneladas = $215625 / 1000 = 215,625$ toneladas de silagem

Feedback:

BERNARDES T. F.; WEINBERG, Z. Aspectos associados ao manejo da ensilagem. In: REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal: Maria de Lourdes Brandel – ME, 2013. p. 671 - 680.

39ª QUESTÃO

Enunciado:

A rede LANAGRO é constituída por Laboratórios Nacionais Agropecuários em vários Estados da Federação, estando capacitados e autorizados a liberar laudos oficiais em análises microbiológicas de alimentos. Recentemente, em um destes polos, foi recebida uma amostra de maionese servida em uma festa popular, realizada em uma cidade do interior do país. Foi constatado que o alimento em questão havia sido preparado de forma caseira, sem tratamento térmico durante a elaboração do produto e com ovos frescos e crus. O histórico da amostra também relatava que 508 das 950 pessoas que haviam consumido esta maionese haviam sido hospitalizadas com sintomas de gastroenterite e febre, cerca de 20 horas após a ingestão do alimento suspeito. Consultando o local das internações, foi informado que a maioria destes pacientes continuou apresentando os sintomas clínicos durante 4 a 7 dias. Considerando estes dados, avalie as afirmativas abaixo e assinale a opção que corretamente indica, respectivamente, o microrganismo que deve ser prioritariamente analisado por pesquisa microbiológica e o limite máximo do mesmo que seria considerado no laudo oficial, de acordo com a RDC 12/01 ANVISA, para confirmar se o alimento foi ou não o responsável pelo surto relatado:

Alternativas:

(alternativa A)

Staphylococcus aureus; limite máximo: $1,0 \times 10^3$ UFC/g de alimento.

(alternativa B) (CORRETA)

Salmonella enteritidis; limite máximo: ausência em 25g de alimento.

(alternativa C)

Yersinia enterocolítica; limite máximo: ausência em 25g de alimento.

(alternativa D)

Bacillus cereus; limite máximo: $1,0 \times 10^2$ UFC/g de alimento.

(alternativa E)

Clostridium perfringens; limite máximo: $1,0 \times 10^4$ UFC/g de alimento.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

O relato envolve ovos crus, sem tratamento térmico durante a elaboração da maionese, o que já induz a suspeita de *Salmonela*. Além disso, o período de incubação e os sinais clínicos mostram-se compatíveis com uma infecção por este agente. Com relação ao limite máximo, *Salmonela* é o único microrganismo apresentado na RDC 12/01 ANVISA que deve estar ausente em 25g ou ml de qualquer amostra. Os demais microrganismos apresentados nas opções de resposta não seguem este critério de limite máximo permitido pela legislação vigente. Além disso, apenas a *Y. enterocolítica* também leva à infecção alimentar, sendo os demais responsáveis por intoxicações alimentares. Os agentes apresentados nas demais opções estão relacionados a outros alimentos, não a ovos crus ou mal cozidos.

Feedback:

www.cve.saude.sp.gov.br

revisar RDC 12/01 ANVISA.

40ª QUESTÃO

Enunciado:

Artrite Encefalite Caprina (CAE) é uma afecção crônica e multissistêmica que acomete caprinos. É causada por um retrovírus da família *Lentivirinae*, que provoca queda na produtividade nas propriedades e a necessidade de reposição dos animais soropositivos. Apesar de alguns animais permanecerem assintomáticos, a doença geralmente se manifesta por artrites, encefalites e mastites. O controle e prevenção são de extrema importância, visto que, até o momento, não existem tratamentos eficazes.

A respeito dessa enfermidade e das recomendações acerca da sua prevenção, analise as seguintes afirmativas:

I- O vírus causador da CAE persiste no organismo por toda a vida do animal, e essa condição facilita sua transmissão por intermédio de fômites, agulhas, equipamentos para tatuagem, aplicadores de brincos e material cirúrgicocontaminado.

II- São medidas de controle da CAE: evitar contato de animais sadios com infectados; impedir que o cabrito mame colostro ou leite contaminado; fazer a destinação adequada da placenta e a desinfecção da baia logo após o parto; realizar a ordenha das cabras soronegativas antes das soropositivas.

III- Para a eliminação do vírus da CAE, o colostro ou leite fornecidos aos animais deve passar por um processo de congelamento profilático, que elimina o vírus.

IV- O diagnóstico da CAE só pode ser confirmado pelo isolamento viral, comprovando a presença do agente causador da doença.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

I e II, apenas.

(alternativa B)

III e IV, apenas.

(alternativa C)

I, II e III.

(alternativa D)

I, III e V.

(alternativa E)

I, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

As afirmativas III e IV estão erradas. A Artrite Encefalite Caprina (CAE) é uma enfermidade de curso progressivo, causada por um lentivírus e caracterizada pelo período longo de latência. Os principais sintomas da CAE são artrite, pneumonia, mastite, emagrecimento progressivo e, nos animais jovens, a encefalomielite. A transmissão viral ocorre por meio de secreções ou excreções ricas em células do sistema monocítico-fagocitário. A principal via de transmissão é a digestiva, por meio da ingestão do leite e/ou colostro infectados. Pode ocorrer, ainda, por contato direto; pelo refluxo de leite contaminado em máquinas de ordenha desreguladas; por mãos, toalhas, agulhas, tatuadores, equipamento de descorna contaminados e pela inseminação artificial. A transmissão intrauterina também é uma possibilidade. Inclui-se, ainda, a transmissão por aerossóis de secreções respiratórias ou células do trato respiratório. O diagnóstico fundamenta-se no quadro clínico, confirmado por análises laboratoriais. O isolamento viral e a reação em cadeia da polimerase (PCR) são os principais métodos utilizados para a detecção direta. A sorologia é uma forma funcional de diagnóstico, podendo ser realizada por meio de técnicas como: Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA), Imunofluorescência Indireta, Imunohistoquímica, Enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) e Western Blot (WB). É de extrema importância que estratégias de prevenção e controle sejam implementadas nos rebanhos, tais como: testes sorológicos a cada seis meses; separação de animais positivos e negativos; tratamento térmico por calor do leite oferecido aos recém nascidos e banco de colostro oriundo de cabras comprovadamente negativas; desinfecção de utensílios comuns, como tatuadores e teteiras das ordenhas; inutilização de materiais descartáveis; utilização de reprodutores negativos em cabras negativas e a utilização da inseminação artificial em cabras positivas.

Feedback:

EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS. Artrite Encefalite Caprina (CAE). Disponível em: <https://www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos/zoossanitario-cae>. Acesso em: 10 jul. 2022.

41ª QUESTÃO

Enunciado:

O Brasil é o segundo maior produtor e maior exportador de carne de frango, e a atividade tem se desenvolvido extraordinariamente nos últimos anos devido aos avanços nas áreas de genética, nutrição, manejo e sanidade. Neste cenário, é constante a busca por aditivos que melhorem a utilização dos alimentos, a qualidade do produto final e que reduzam o custo de produção, sem prejuízos ao desempenho das aves. O uso da fitase é consolidado na nutrição de frangos e atua sobre a molécula Ácido fítico (mio-inositol hexafosfato, IP6), com benefícios comprovados na nutrição animal.

A respeito do ácido fítico e do uso da fitase na nutrição animal, analise as seguintes afirmativas:

- I- O ácido fítico é um fator antinutricional presente em grãos de cereais e forma complexos com minerais e aminoácidos.
- II- A utilização da fitase nas rações reduz a excreção de fósforo no meio ambiente.
- III- O emprego de fitase implica na adição de uma maior quantidade de fontes inorgânicas de minerais às rações, como, por exemplo, fosfatobicálcico.
- IV- A adição de fitase melhora a utilização do fósforo, de outros minerais e de aminoácidos presentes nos ingredientes de origem vegetal.
- V- A fitase compreende uma mistura de componentes alimentares não-digeríveis que afetam benéficamente o hospedeiro pelo estímulo seletivo da proliferação de populações de bactérias desejáveis no trato gastrintestinal.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas: (alternativa A) II, III e IV. (alternativa B) III e V, apenas. (alternativa C) (CORRETA) I, II e IV. (alternativa D) I e II, apenas. (alternativa E) I e V, apenas.	
Grau de dificuldade:	Nível 1
Resposta comentada: As afirmativas I, II e IV estão corretas e as afirmativas III e V estão erradas. A fitase é uma enzima produzida por uma grande variedade de espécies de bactérias, fungos e leveduras e é capaz de eliminar as propriedades antinutricionais do fitato. O fitato é a principal forma de armazenamento de fósforo em sementes e grãos, comumente presentes nas rações para aves e suínos, sendo considerado um dos principais fatores antinutricionais nos alimentos de origem vegetal para animais monogástricos, possuindo, em sua estrutura, grupos ortofosfatos altamente ionizáveis, que afetam a disponibilidade de cátions, como cálcio (Ca), zinco (Zn), cobre (Cu), magnésio (Mg) e ferro (Fe) no trato gastrointestinal, o que resulta na formação de complexos insolúveis. Esse fato ocorre porque o intestino delgado dos animais monogástricos possui uma capacidade muito limitada de hidrolisar o fitato, devido à falta de atividade significativa da fitase endógena e da baixa população microbiana, na parte superior do trato digestivo. Este fato também explica porque o P fítico é pouco disponível para animais monogástricos. O emprego de fitase implica na adição de uma menor quantidade de fontes inorgânicas de minerais às rações, como, por exemplo, fosfato bicálcico, uma vez que aumenta o aproveitamento do fósforo presente nos ingredientes vegetais.	
Feedback: MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F.; NAAS, I. S. Produção de Frangos de Corte. Campinas: Facta, 2014. 565p.	

42ª QUESTÃO

Enunciado:

A pecuária de corte no Brasil é uma atividade com grande relevância econômica e social. O país responde pelo segundo maior rebanho bovino e é o segundo maior produtor e maior exportador da proteína. Em consequência, os questionamentos sobre impactos ambientais causados pela produção de carne bovina também têm aumentado. A emissão de gases que contribuem para o efeito estufa é o principal problema apontado na pecuária de corte. A utilização de tecnologias que diminuam a emissão de gases pelos bovinos e melhorem a sustentabilidade do sistema é necessária e crescente.

Sobre a emissão de gases de efeito estufa pelos bovinos e alternativas viáveis na pecuária de corte nacional para mitigá-los, analise as seguintes afirmativas:

- I- A terminação em confinamento permite a redução do tempo de abate e, como consequência, reduz a emissão dos gases de efeito estufa.
- II- Além das emissões devido à fermentação entérica, pastagens degradadas emitem metano e CO₂, o que implica na necessidade de manejo adequado das mesmas.
- III- Ionóforos, carboidratos não fibrosos e lipídeos são potenciais ingredientes, que quando adicionados às rações, modificam a fermentação entérica, aumentando a produção de propionato com consequente redução da emissão de metano pelos bovinos.
- IV- Os ionóforos atuam inibindo o crescimento das bactérias gram-negativas, as quais são as maiores responsáveis pela emissão de metano entérico.
- V- O CH₄ produzido pelos bovinos não resulta em perda energética para os mesmos, embora represente um papel nocivo à camada de ozônio.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

I, IV e V.

(alternativa B) (CORRETA)

I, II e III.

(alternativa C)

III, IV e V.

(alternativa D)

III e V, apenas.

(alternativa E)

I e IV, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

As afirmativas I, II e III estão corretas e as afirmativas IV e V estão erradas. Os ionóforos são uma classe de aditivos produzidos pela fermentação de microrganismos do gênero *Streptomyces*, que, ao serem ofertados na dieta de bovinos, afetam o fluxo iônico normal através da membrana dos microrganismos e dissipação do gradiente de prótons e cátions. As bactérias gram-positivas são as mais afetadas pela ação dos ionóforos, pois além de não possuírem a camada de peptidoglicanos (característica das gram-negativas) que as protegem contra agressores externos, elas produzem menos ATP por mol de glicose fermentada, já que realizam somente a fosforilação em nível de substrato. Sendo assim, acabam esgotadas energeticamente e tendem a desaparecer do meio na presença de ionóforos. A utilização de ionóforos pode levar a uma queda na produção de metano, tornando o processo digestivo mais eficiente através da diminuição das perdas energéticas. Ao utilizar ionóforos, as bactérias gram-negativas irão predominar sobre as gram-positivas, que são as bactérias predominantemente produtoras de metano. Com isso, há uma queda na produção de metano no processo fermentativo. A produção de metano no rúmen devido à fermentação ruminal leva a uma perda de energia no processo digestivo, pois esse gás será eliminado por eructação e, portanto, diminuindo a quantidade de energia para produção.

Feedback:

PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: Fealq. vol. I. 2010. 760 p.

PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: Fealq. vol. II. 2010. 761-1510 p.

43ª QUESTÃO**Enunciado:**

A Salmonelose é uma importante zoonose transmitida por água e alimentos contaminados por bactérias do gênero *Salmonella*, as quais são encontradas no trato intestinal de aves, suínos, bovinos e outros animais domésticos, podendo contaminar diferentes pontos da cadeia produtiva dos produtos obtidos desses animais.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da Instrução Normativa Nº 20 de 2016, ampliou o controle e o monitoramento de *Salmonella spp.* nos estabelecimentos avícolas, por meio de análises de SWAB de cama, e nos estabelecimentos de abate de frangos e de perus de corte, por meio de programa de colheita de carcaças nas unidades frigoríficas (Queiroz, 2020).

Fonte: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/193624>

Considerando o problema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Todo lote de aves deve ter a informação no boletim sanitário do resultado laboratorial para pesquisa de *Salmonella spp.* que é avaliada no ante mortem.

PORQUE

II. Um lote de aves positivo para *Salmonella spp.* pode implicar na contaminação de todo o sistema de abate, levando a contaminação para outros lotes negativos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:
(alternativa A)
A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
(alternativa B)
As asserções I e II são proposições falsas.
(alternativa C)
As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
(alternativa D) (CORRETA)
As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
(alternativa E)
A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

Grau de dificuldade:	Nível 2
-----------------------------	---------

Resposta comentada:
Os lotes positivos para *Salmonella* spp. devem ser abatidos separadamente, seguido de imediata higienização das instalações e equipamentos. Para o abate de lotes positivos para *S. typhimurium* ou *S. enteritidis*, ou em casos de detecção de salmonelas monofásicas, além do abate em separado, será procedido sequestro e destinação da produção para tratamento térmico que garanta a eliminação desses patógenos ou fabricação de Carne Mecanicamente Separada – CMS de acordo com aIN 20/2016/MAPA.

Feedback:
Manual de Inspeção Ante Mortem e Post Mortem de Aves do SIE / Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará. – Belém: ADEPARÁ, 2021. 39 p

44ª QUESTÃO

Enunciado:
A inspeção e a fiscalização industrial e sanitária de produtos de origem animal abrangem diversos procedimentos como: inspeção ante mortem e post mortem das diferentes espécies animais; verificação das condições higiênico-sanitárias das instalações, dos equipamentos e do funcionamento dos estabelecimentos; verificação da prática de higiene e dos hábitos higiênicos pelos manipuladores de alimentos; verificação dos programas de autocontrole dos estabelecimentos; verificação da rotulagem e dos processos tecnológicos dos produtos de origem animal quanto ao atendimento da legislação específica. Fonte: RIISPOA.
No que se refere aos procedimentos relativos à inspeção e fiscalização ante mortem e post mortem de pescado (peixes, moluscos, anfíbios e répteis), assinale a alternativa correta:

Alternativas:
(alternativa A)
A inspeção e fiscalização de anfíbios e moluscos é realizada em caráter periódico.
(alternativa B) (CORRETA)
A inspeção e fiscalização de anfíbios e répteis é realizada em caráter permanente.
(alternativa C)
A inspeção e fiscalização de peixes e anfíbios é realizada em caráter permanente.
(alternativa D)
A inspeção e fiscalização de peixes e moluscos é realizada em caráter permanente.
(alternativa E)
A inspeção e fiscalização de peixes e répteis é realizada em caráter periódico.

Grau de dificuldade:	Nível 1
-----------------------------	---------

Resposta comentada:
Segundo o RIISPOA, a inspeção federal em caráter permanente consiste na presença do serviço oficial de inspeção para a realização dos procedimentos de inspeção e fiscalização ante mortem e post mortem, durante as operações de abate de anfíbios e répteis nos estabelecimentos. No caso de peixes, a inspeção é em caráter periódico.

Feedback:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Alterado para RIISPOA 2020. Departamento Nacional de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil; Brasília, DF, 2019

45ª QUESTÃO**Enunciado:**

Leia o texto a seguir:

“Do café da manhã ao jantar, é difícil pensar em algum alimento do qual ela não participa, seja no preparo das refeições ou como acompanhamento. De sabor e textura inconfundíveis, costuma ser acompanhada com uma fatia de pão que acaba de sair do forno. Provavelmente, você já sabe do que eu estou falando, não é mesmo? Exatamente, a manteiga, que, para muitos, não pode faltar em refeições importantes.” (2019_KaioAlencarSantiagoGuedes_tcc.pdf (unb.br))

De acordo com a legislação vigente para a manteiga, avalie as afirmativas abaixo:

I- Permite-se a etapa de hidrogenação com a finalidade de tornar o produto mais cremoso. II- A matéria gorda da manteiga deverá estar composta exclusivamente de gordura láctea. III- A manteiga comum permite uma adição maior de NaCl que a extra e a de 1º qualidade. Está correto o que se afirma em:

Alternativas:
(alternativa A)
III, apenas.
(alternativa B)
I e II, apenas.
(alternativa C)
I, apenas.
(alternativa D) (CORRETA)
II e III, apenas.
(alternativa E)
II, apenas.

Grau de dificuldade:	Nível 1
----------------------	---------

Resposta comentada:
De acordo com o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Manteiga (Port. 146/96 MAPA), a manteiga deverá ser composta exclusivamente por gordura láctea, e o teor máximo de sal (NaCl) para os tipos extra e de primeira qualidade é de 2%. Já o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Manteiga Comum (Res. 04/00 MAPA) permite adição de sal em até 3% do peso do produto. A hidrogenação é uma operação unitária permitida para elaboração de margarina e não para manteigas.

Feedback:
Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Manteiga (Port. 146/96 MAPA)

46ª QUESTÃO

Enunciado:

A rotulagem de ovos é de grande importância, pois permite ao consumidor ter acesso a diversas informações, como os valores nutricionais, classe ao que o ovo pertence, sua cor, assim como aos parâmetros sobre a qualidade e segurança do seu consumo, como o prazo de validade, atuação correta quanto a conservação e consumo do produto. As informações devem ser sempre esclarecedoras, verdadeiras e completas. (Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/d8ee/4a60c4b91521d898d3ab8a16180f50cd6eb0.pdf>)

Tendo em vista que o ovo pode ser classificado quanto ao seu tamanho ou quanto a sua característica qualitativa, assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

Podem ser classificados como categoria A os ovos que estão apenas trincados.

(alternativa B)

Podem ser classificados como categoria A os ovos com câmara de ar acima de 8 mm.

(alternativa C) (CORRETA)

Podem ser classificados como categoria A os ovos quando a clara está límpida, translúcida, consistente, sem manchas ou turvação e com as calazas intactas.

(alternativa D)

Podem ser considerados categoria A os ovos quando as gemas são difusas e móveis em análise por ovoscopia.

(alternativa E)

Podem ser classificados como categoria A os ovos que apresentarem manchas sanguíneas pequenas e pouco numerosas na clara e na gema.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

O ovo é classificado em duas categorias quanto a características qualitativas, a A e a B. A categoria B emprega o ovo que será industrializado. Na categoria A, que pode ser comercializado in natura, os ovos têm um limite de 6 mm de câmara de ar, não podem apresentar manchas de sangue, cascas trincadas ou quebradas e a gema deve ser visível em sombra, sem se mover muito em caso de rotação dos ovos por conta da fixação das calazas. Esses parâmetros são de possível identificação na etapa da ovoscopia.

Feedback:

BRASIL. Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal -RIISPOA. Diário Oficial [da] União, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília, DF, 29 mar. 2017.

47ª QUESTÃO

Enunciado:

A debicagem é uma prática de manejo comumente adotada na avicultura de postura e consiste na remoção parcial e cauterização da ponta superior e inferior de galinhas poedeiras. O principal objetivo é reduzir o canibalismo, hábito relacionado ao comportamento inato da ave e de causas multifatoriais. Como benefícios secundários, tem-se a menor seleção da dieta e redução da quebra de ovos, com melhoria da uniformidade, desempenho e condições de bem-estar das aves durante a vida produtiva. Entretanto, apesar de ser uma prática de manejo indispensável na indústria avícola, ainda é um dos assuntos mais discutidos e contestados no que se refere ao bem-estar animal. Dentre os principais métodos de debicagem utilizados atualmente estão a debicagem por lâmina quente plana ou em “V” e por radiação infravermelha.

ABREU, P. G.; MAZZUCO, H. SILVA, I. J. O. Debicagem por radiação infravermelha (laser). Revista Avicultura Industrial, n. 6, p. 14 – 17, 2018 (Adaptado).

Analise as seguintes afirmativas a respeito da prática de debicagem por radiação infravermelha: I- É realizada no primeiro dia de vida da ave ainda no incubatório.

II- Não há corte ou cauterização do bico, o que reduz a possibilidade de contaminação, sangramento e dor.

III- É uma técnica menos eficiente do que a debicagem convencional, pois exige que se faça repasse com debicagem convencional entre 20 e 21 semanas de idade da ave.

IV- É o único método de apara de bico permitido para os sistemas de produção de ovos alternativos (cage-free, caipira, free-range e orgânico).

V- A debicagem por radiação infravermelha aumenta a incidência de formação de calos de bico e de dor crônica.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

III e IV, apenas.

(alternativa B)

I e III, apenas.

(alternativa C)

I e V, apenas.

(alternativa D)

II, III e IV.

(alternativa E) (CORRETA)

I, II e IV.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

As afirmativas I, II e IV estão corretas e as afirmativas III e V estão erradas. A debicagem por radiação infravermelha é realizada no incubatório quando as aves têm um dia de idade. O processo consiste em alocar as aves pelo pico em uma máquina com um feixe de luz direcionado ao bico, com intensidade de luz e comprimento do bico regulados de acordo com a intensidade de debicagem desejada. O processo não envolve corte e cauterização, como é feito no processo convencional de apara e, portanto, há menor probabilidade de contaminação, sangramento e dor. O processo tem se mostrado mais eficiente do que a debicagem convencional em termos de velocidade (quantidade de aves debicadas por hora) e necessidade de repasse. Raramente há necessidade de repasse com debicagem convencional. Caso seja necessário, esta deverá ser realizada quando as aves alcançam a idade entre 10 e 11 semanas. A incidência de neuroma e calo de bico são menores na debicagem por infravermelho se comparada ao método convencional. Pode-se concluir que esta técnica oferece melhor condição de bem-estar às aves quando comparada à debicagem convencional. O canibalismo entre as aves desencadeado pelo comportamento inapto ou por situações de estresse são considerados mais severos do que o processo de debicagem por infravermelho, de modo que os sistemas alternativos que prezam pelo bem-estar animal têm permitido a apara por meio deste processo quando é feita no incubatório.

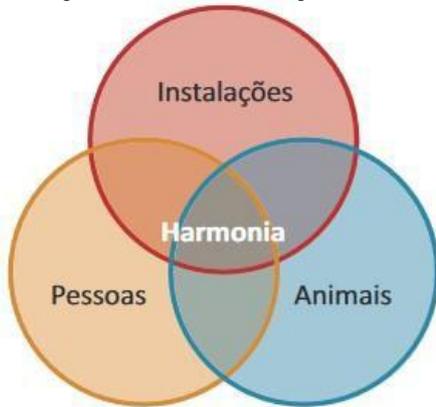
Feedback:

ALBINO, L. F. T.; CARVALHO, B. R. de; MAIA, R. C.; BARROS, V. R. S. M. de. Galinhas Poedeiras: Criação e Alimentação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 376p.

48ª QUESTÃO

Enunciado:

O manejo pré-abate envolve três elementos importantes: os animais, as instalações e as pessoas, que devem se relacionar harmonicamente, uma vez que um exerce influência sobre o outro e isso interfere na qualidade do manejo. O melhor nível de bem-estar animal será alcançado na interseção entre esses três elementos, conforme ilustra a figura a seguir:



LUDTKE, C. B. et al. Abate humanitário de bovinos. Rio de Janeiro: WSPA, 2012 (adaptado).

Considerando o impacto destes fatores no bem-estar animal e na qualidade da carne, analise as seguintes afirmativas:

- I- Bastões elétricos são recomendados na condução dos animais no curral e no embarque e desembarque no caminhão, pois agilizam o manejo, evitando prolongamento da viagem.
- II- Recomenda-se respeitar a biologia do animal, principalmente durante o manejo pré-abate, não misturando indivíduos que não se conheçam ou ainda animais de chifres com animais mochos em currais, confinamentos ou caminhões de transporte.
- III- Os animais devem ser submetidos à jejum, suspendendo o fornecimento de água e de alimentos sólidos por um período de 24 horas que antecede o abate.
- IV- Apenas animais saudáveis devem ser enviados ao abate e, antes do transporte, devem ser providenciados: planejamento do trajeto (percurso e duração), ajuste da densidade de animais no caminhão e os documentos dos animais, do motorista e do veículo de carga.
- V- As pessoas envolvidas no manejo devem ser treinadas a fim de entender o comportamento animal e adequarem as práticas de manejo, de forma a reduzir o estresse, monitorando fatores fisiológicos e comportamentais.

Está correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

II, IV e V.

(alternativa B)

I e II, apenas.

(alternativa C)

I, III e IV.

(alternativa D)

III e V, apenas.

(alternativa E)

I, II e III.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

As afirmativas II, IV e V estão corretas. As afirmativas I e III estão erradas. O uso de ferrões fere os animais e os submete ao estresse. Bastões elétricos devem ser utilizados apenas em situações especiais, em que os animais se neguem ao deslocamento e, ainda assim, quando não há impedimento ao deslocamento, não sendo recomendada a sua utilização em tempos superiores a dois segundos e não devem ser utilizados em áreas sensíveis (genital, anal, úbere, cabeça e olhos). O fornecimento de água deverá ser mantido até o momento do abate, no momento de manejo na fazenda e nos currais de descanso no abatedouro. Não se deve privar o animal do fornecimento de água. O jejum alimentar deve ser estabelecido pela maior segurança no processo de abate e não deve ser superior a 24 horas.

Feedback:

PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: Fealq. vol. II. 2010. 761-1510 p.

49ª QUESTÃO

Enunciado:

Animais Selvagens mantidos em zoológicos enfrentam ameaças constantes ao seu bem-estar, pois normalmente ficam alojados em recintos de tamanhos reduzidos e sem estímulos ambientais adequados, com constante presença de visitantes, num ambiente ruidoso e com pouca iluminação, além de muitos deles ficarem sozinhos quando é de espécie social (MORGAN & TROMBORG, 2007; QUADROS et al,2014).

Considerando o texto acima, analise as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.
I – Para promover um ambiente mais saudável para animais mantidos no cativeiro é necessário entender os comportamentos normais, sociais e alimentares de cada espécie de vida livre.

Quando no ambiente cativo, observar o que é anormal e os aspectos que podem estar em discordância dos hábitos característicos de cada espécie.

PORQUE

II - Para animais selvagens vivendo em grupo, o enriquecimento ambiental deve ser disponibilizado em quantidade suficiente afim de minimizar a possibilidade de conflitos, evitando que haja estímulos em excesso aos animais e com imensa variedade de itens ao mesmo tempo e também, quando mantidos por muito tempo, traz pouco ou nenhum benefício.

Com respeito às asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

As asserções I e a II são falsas.

(alternativa B)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é proposição verdadeira.

(alternativa C)

A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

(alternativa D)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a asserção II não é justificativa da I.

(alternativa E) (CORRETA)

As asserções I e II são verdadeiras, e a asserção II é justificativa correta da I.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

Manter animais cativos requer conhecimento sobre sua biologia. Sempre que possível atender ao máximo: necessidades ambientais, sociais, e de alimentação. Certas deficiências podem ser corrigidas com a colocação de dois ou mais pontos de alimentação, pois quando o grupo é grande e tem um único ponto de acesso ao alimento, existe um dominante que dificulta o acesso para os de hierarquia mais baixa. O enriquecimento ambiental visa contornar certas deficiências observadas no dia a dia.

LIRA, M.H; REGHIM, L.S; CUNHA, L.T; ORTIZ, L.S; PAIVA, C.O; BOTELHO, H.A; CIACCI, L.S; BRAZ, M.S; DIAS, N.P. 2017. Bem-estar nos animais nos zoológicos e a Bioética Ambiental. PUBVET 11 (7):545 – 553.

Feedback:

--

50ª QUESTÃO

Enunciado:

Na suinocultura, o calor excessivo é um importante fator ambiental que, além de prejudicar o bem-estar animal, afeta a produtividade dos animais, pois a elevação da temperatura ambiental pode provocar a morte dos animais. Cada fase de criação de suínos, tem uma faixa de temperatura adequada para o seu conforto térmico. Os animais que mais sofrem com as altas temperaturas são os que estão em fase de terminação, as matrizes gestantes ou em lactação, e os animais muito pesados, com mais de 80 kg.

Considerando essas informações sobre conforto térmico e ambiência em uma suinocultura, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Para medir o estresse decorrente dos aspectos adversos do manejo ou do ambiente, há sistemas que avaliam o comportamento dos suínos ou os parâmetros biológicos (respostas endócrinas e enzimáticas) nos fluidos ou músculos dos animais.

PORQUE

II- Para manter a temperatura interna da instalação dentro da zona de conforto térmico dos animais e aproveitar as condições naturais do clima, alguns aspectos básicos devem ser observados, por exemplo: boa ventilação, pé direito alto e cobertura com material de boa resistência térmica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa B)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa C) (CORRETA)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

(alternativa D)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

(alternativa E)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

A alternativa E é a única correta, pois manter a temperatura interna da instalação dentro da zona de conforto térmico dos animais e aproveitar as condições naturais do clima, alguns aspectos básicos devem ser observados, por exemplo: boa ventilação, pé direito alto e cobertura com material de boa resistência térmica, não justifica a medição, não justifica medir o estresse decorrente dos aspectos adversos do manejo ou do ambiente, há sistemas que avaliam o comportamento dos suínos ou os parâmetros biológicos (respostas endócrinas e enzimáticas) nos fluidos ou músculos dos animais, mas ambas afirmativas estão com as informações corretas.

Feedback:

BRASIL. Ministério da Agricultura. Programa Nacional de Sanidade Suína. Instrução Normativa nº47, de 18 de Junho de 2004. Brasília, DF: Diário Oficial, 2004.

FERREIRA, A. H.; CARRARO, B.; DALLANORA, D.; MACHADO, G.; MACHADO, I. P.; PINHEIRO, R.; ROHR, S. **Produção de Suínos: teoria e prática**. 1ª edição, Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS); Coordenação Técnica da Integral Soluções em Produção Animal, Brasília / D. F., 2014.